

ESTÃO RECEBENDO
O ABOHO

Os empregados da Companhia Nacional de Navegação Costeira estão recebendo, desde a tarde de quarta-feira última, pagamento de três meses de abono-atrasado. Trata-se, como se sabe, de um recuo do governo diante da decisão dos operários navais da Ilha de Vilina de deflagrar a greve a partir de zero hora de amanhã, sábado.

Entretanto, como é de quatro o número de meses atrasados, resta um ainda para ser pago. Nesse sentido, a Federação Nacional dos Marítimos está providenciando entendimentos com a Costeira para que o pagamento seja feito dentro de 48 horas.



Sr. Hélio Walcacer

HA 20 ANOS ERA LIDA NO COMICIO
DA ANL A CARTA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Grande e bela noite de 13 de maio em que o nome do general do povo irrompeu como um grito de esperança — Carta histórica e patriótica que falava da libertação nacional e do futuro de nossa Pátria

HA vinte anos, 1935, 13 de Maio. Era um comício no estádio Brasil, Feira de Amostras. Dentro da noite em que se festejava a data da Abolição, a grande massa escutava os oradores. A direção do comício instalara-se no centro do ringue onde se viam oficiais, professores, escritores, médicos, advogados, trabalhadores. Aqui e ali, dentro do recinto, guardas políciais. Fora, cavalariças da Polícia Militar. Uma expectativa dominava a multidão.

VOZES QUE SE ELEVA-
VAM MAIS ALTO

O comício principiava com uma saudação ao 13 de Maio. Com efeito, era um movimento que nascia, nascendo em nível mais alto, nas lutas da Abolição e da República. Entre a massa, netos e bisnetos de escravos tinham os restos atentos. Lá estavam rostos brancos, mulatos e pretos, operários, artesãos, trabalhadores de várias profissões, a massa pobre. Aí estava, como fuma fisionomia, ao ardente e comovida, o povo do Rio de Janeiro. E quando se ouviu o nome do movimento, que se elevou, caloroso e límpido, irrompeu a grandiosa ovação.

Era o comício da Aliança Nacional Libertadora. Os oradores falavam dela, como Patrocínio falava da Abolição, como Silva Jardim havia falado da República. E as vozes de agora tinham uma

inflexão mais profunda e uma ressonância que fazia palpitar mais amplamente o povo do Brasil, ecoando pelo mundo.

SURGE A ANL

Uma onda de católicas caiu sobre a Aliança? Responderam os oradores pulverizando as católicas. Na palavra dos oradores a situação do país e do mundo desdobrava-se. O fascismo afluía as suas garras imundas e assassinas, ameaça com ferocidade e destruição dos povos. E os oradores falavam do caráter patriótico, antifascista, de união popular, da Aliança. O movimento trazia o legado das lutas pela Independência, da Abolição e da República. Era a luta contra o velho e sombrio despotismo que ainda hoje leva o país a um atraso desolador, em que milhões de brasileiros são condenados à fome, à ignorância, à liquidação física.

Uma onda de violências policiais era lançada contra o movimento operário no Brasil. Como uma lei de carrasco, caía sobre o povo a lei de segurança. A todo instante, o governo queria demonstrar, na prática, que a questão social era «um caso de polícia». E grupos das classes dominantes afirmavam que, o século pertenceria a Hitler.

Os tribunais da Aliança rebatiam as ameaças e estig-

Percorrerão Toda a Cidade no Grande Comando da Paz

Milhares de coletores distribuir-se-ão pelas 35 circunscrições do Distrito Federal — Será atingida a cota de 1 milhão e 700 mil assinaturas

de trabalho estão sendo utilizados para o desenvolvimento da coleta que crescerá, por certo, dado o caloroso acolhimento da população e o entusiasmo dos coletores. Estes aumentam em número porque, todos os dias, homens, mulheres, jovens, compreendendo a significação humana da campanha, apresentam-se para participar da generosa coleta que é a do apanhar de cada pessoa, cada lar, cada bairro, em todas as cidades, vilas e fazendas do Brasil, a assinatura que dia Não! aos preparadores de guerras atômicas.

Além dos Conselhos de Paz nas circunscrições, há os Conselhos de empresas, como por exemplo, na Light, que possui 22 mil trabalhadores, e onde foram criados subconselhos para melhor facilitar o trabalho do esclarecimento da campanha e a coleta de assinaturas.

COBERTURA DA COTA DE 1.700.000 ASSINATURAS
No Movimento Carlioca dos Partidários da Paz, colhemos alguns dados acerca do plano de cobertura da cota de assinaturas para o Distrito Federal.

A cota é de um milhão e setecentas assinaturas numa população de mais de dois milhões e quinhentos mil habitantes. Como atingi-la? Os coletores poderão ser distribuídos por trinta e cinco circunscrições do Distrito. Cada circunscrição subdividirá-se em setores. Cada grupo, ou mais de um, percorrerá o seu setor, facilitando assim, ordenadamente, a coleta.

CONSELHOS EM CADA
CIRCUNSCRIÇÃO

O Movimento Carlioca dos Partidários da Paz pretende fundar um Conselho de Paz em cada circunscrição, a fim de dirigir a coleta. Cada grupo coletor receberá no seu Conselho de Paz ou na sede do Movimento Carlioca, um pequeno mapa em que são assinaladas as ruas que irão percorrer, uma ou mais vezes.

Além dos Conselhos de Paz nas circunscrições, há os Conselhos de empresas, como por exemplo, na Light, que possui 22 mil trabalhadores, e onde foram criados subconselhos para melhor facilitar o trabalho do esclarecimento da campanha e a coleta de assinaturas.

APOIO DE NUMEROSAS
ORGANIZAÇÕES

Foram enviadas centenas de cartas às organizações esportivas, religiosas, filosóficas, explicando os objetivos da grandiosa campanha, convidando-as a organizar Conselhos de Paz, a aderir à causa tão justa. O acolhimento tem sido muito favorável. Por exemplo, o Centro Positivista respondeu, dando apoio à campanha, pondo à

disposição de seu membros as listas de assinaturas enviadas pelo Movimento Carlioca. A Associação Metropolitana de Estudantes tomou a si a missão de promover as coletas entre os seus membros. Assim, outros centros esportivos e recreativos, como por exemplo, o Centro Recreativo do Realengo, on-

de já se realizaram palestras e atos de viva significação para a campanha. Sempre que se realizam assembleias sindicais, uma comissão de pacifistas comparece e dirige-se aos operários, expondo os objetivos de sua presença. O êxito tem sido grande. Os trabalhadores bem compreendem o quanto lhes custa uma guerra e o quanto esperam de uma paz duradoura. Por isso, todas as condições existem para o mais amplo e brilhante desenvolvimento da campanha pelo Apelo de Viena.

Resolveram os Metalúrgicos:
Aumento Até 2a. Feira ou Greve

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

UNIDADE

Diversos oradores falaram na assembleia de ontem, todos exaltando a unidade forjada na corporação metalúrgica e cuja força já se fez sentir, obrigando os empregadores a apresentarem contra-propostas, quando, antes da greve de advertência, nem no menos respondiam às solicitações de entendimentos.

Estive presente enorme massa, que lotou completamente o salão e as escadarias do Sindicato, bem como o trecho da Rua do Lavradio, compreendendo entre a

SOLIDARIEDADE

O sr. Eurípedes Alves de Castro, presidente do Sindicato e que presidiu os trabalhos, leu uma mensagem de solidariedade enviada pelo Sindicato dos têxteis, em que, entre outras coisas, dizia: «Fazendo ciente a todos os companheiros metalúrgicos e publicamente para todo o povo ter conhecimento de que a diretoria deste Sindicato, em nome dos trabalhadores têxteis, apóla e se solidariza com a vossa luta. E conclui a todos os trabalhadores em fábricas de tecidos do Rio de Janeiro a prestar a mais completa e eficiente solidariedade aos companheiros metalúrgicos, moral e financeiramente, desde que isso seja necessário. Não só em retribuição à solidariedade prestada à nossa memorável greve, mas, também, em prol da vitória da organização e da unidade de todos os trabalhadores, em prol da nossa libertação da fome e da opressão. E por um Brasil de fartura, de bem-estar, de paz e liberdade».

Juarez Rompe Com
Os Parceiros da Véspera

Acusou Etelvino e Lacerda de «traidores» — Enquanto conspiram contra a democracia, os heróis de cambalachos armam, uns contra os outros, botes traiçoeiros — Mais amplas, agora, as possibilidades de vitória de um candidato popular

O súbito lançamento da candidatura do sr. Juarez Távora e seu rompimento com os líderes da UDN demonstram que os artífices da «união nacional» contra o povo, nas articulações e barganhas dos bastidores não se limitavam a conspirar contra a democracia. Armavam, uns contra os outros, botes mais traiçoeiros.

OS FATOS
Alguns jornais da «sadia» revelaram episódios curiosos ocorridos nas últimas horas. Mas não contaram toda a verdade e só a verdade. De fato, o aparecimento do sr. Juarez Távora na residência do sr. Etelvino Lins constituiu ato de provocação pessoal. O general Távora chegou à residência do pequeno Fouché pernambucano chamando-o de traidor e mimoseando com o mesmo tratamento outros elementos do bando udeno-etelvínico, como Carlos Lacerda, do qual falamos, até à véspera, o falso Curió.

Sabe-se que o sr. Etelvino Lins, prevendo que sua entrevista com o general Távora não teria nada de cordial, mandou retirar a família de casa, para outro apartamento do mesmo edifício.

CONFIRMAÇÃO
Obtivemos de boa fonte confirmação de notícia divulgada em vespertinos de ontem. É verdade que em certa hora, Etelvino Lins, desculpando-se por ter esquecido o nome de um amigo, o sr. Juarez Távora afirmou, patético: — No estado de espírito em que me encontro não me lembro nem dos nomes de meus filhos.

sear já que diz respeito à bacia leiteira de Belo Horizonte e não à do Distrito Federal de muito maior produtividade. Não obstante o sr. Gerson defendeu aumento de 90 centavos, inferior em apenas 30 centavos do estudo do Ministério, votaram a favor de sua proposta os srs. João Efigê, representante da imprensa, além dos representantes das cooperativas, Prefeitura, Ministério da Agricultura, Forças Armadas e outros.

PRESEÇA DE DONAS
DE CASA

A aprovação de um aumento de 90 centavos, inferior à proposta oficial, se deu única e exclusivamente à presença das donas de casa no plenário da COFAP. Em hora em reduzido número as donas de casa além de seguirem atrasar a aprovação do aumento do leite, lograram obter uma redução de 30 centavos. Uma mobilização maior para a próxima reunião de terça-feira poderá derrotar os demais aumentos do leite que a COFAP projeta aprovar.

APELOS

Antes de se lançar candidato, o sr. Juarez Távora recebeu vários apelos de chefes militares, que desaconselhavam tal deliberação. Essa atitude dos chefes militares só serviu para agravar a exaltação do místico admirador de Plínio e dos Aguias Brancas.

INCIDENTE

Encontrando-se com o marechal Dutra, já com os ouvidos checos, ante à primeira ponderação do ex-presidente da República, o sr. Juarez Távora provocou vivo incidente, que por pouco não chegou às vias de fato.

ANTECEDENTES

Ainda na Casa Militar, apresentava o sr. Juarez Távora sintomas insuportáveis do doentio messianismo que o domina. Costumava alegar a pessoas que o procuravam que o presidente da República não pode estar no conhecimento de todos os problemas. E logo a seguir tranquilizava os interlocutores: — Mas estamos aqui para orientá-lo.

Nestes últimos quinze dias, cada vez mais enrijecido na convicção de que «tem elevada missão a cumprir», o candidato do Partido Democrata Cristão demonstrava possuir-se de um misticismo agudo, bem semelhante ao de um Mussolini ou de um Mac Carthy.

Metido num emaranhado de intrigas que ele próprio ajudou a tecer, procurava sair da camisa de onze varas empilhando-se em pacientes pesquisas livrascas, que lhe tomavam horas do dia e da noite.

CAUSAS

Seria errado, no entanto, apresentar o sr. Juarez Távora como simples vítima de perzinhas «surmenagens». Também não teria aplicação a seu caso aquela definição de D. Quixote: «Del tanto leer

y del poco dormir se le seco el cerebro».

Com efeito, não há nenhuma generosidade quixotesca na posição do sr. Juarez Távora. Homem perfeitamente integrado com a camarilha udeno-golpista, sua exacerbação não passa de indício das contradições internas que lavram no seu campo. Aferrados ao trabalho de enganar o povo, de contornar a consulta à opinião pública, nas urnas, a 3 de outubro, os udeno-golpistas, paralelamente, procuravam entredover-se. A mesma coisa está acontecendo noutros pontos de cobras. O sr. Benedito Valadarez não deixa de trabalhar, no PSD, contra o sr. Juscelino, que naturalmente lhe dá a contrapartida. E quanto ao lançamento da chapa Juscelino-Jango, quem pode ter dúvidas, hoje em dia, de que uma luta surda divide os responsáveis por esse entendimento que a maioria dos petebistas repete?

SOLUÇÃO

Tais fatos servem, no entanto, de lições políticas. Eles têm a vantagem de abrir os olhos dos eleitores honestos e equivocados, de todos esses partidos, tipo UDN e PSD.

O esforço dos figurões desses partidos em busca de uma união nacional contra o eleitorado sempre revelaram o médo de um entrocamento, do qual só podem sair sem mácula os políticos realmente identificados com o povo, através de programas patrióticos.

Quanto maior a desagregação no campo dos inimigos do povo, dos agentes do americano e dos representantes do latifundiário, mais amplas serão as possibilidades de vitória para uma candidatura capaz de reunir os eleitores de todos os partidos que tenham base na classe operária e nas amplas camadas do povo.

Ultimas Esportivas

GOLEADA DO PALMEIRAS
Humberto, o artilheiro com três tentos — Boa a performance dos palmeirenses candidatando-se ao título

Em prosseguimento ao Rio-São Paulo preliarm ontem à noite no Maracanã as representações do Palmeiras e do Fluminense, sendo vencedores os paulistas pelo dilatado escore de 5x2.

Já na primeira fase era nítida a vantagem dos visitantes que conseguiram impor grande domínio sobre os tricolores.

Mis na segunda etapa o Fluminense apresentou-se de forma regular detendo o elevado nível de jogo dos palmeirenses.

Com esta vitória os periquitos deram um largo passo para a conquista do título. Tudo depende agora do resultado do cotejo com o Vasco da Gama. Se triunfarem

haverá uma melhor de três com a Portuguesa de Desportos.

OS GOLS

A abertura da contagem foi iniciada pelo Palmeiras exatamente aos 4 minutos da partida, por intermédio de Humberto, para logo após Didi empatar nos 7 minutos.

Entretanto aos 29 é o mesmo Humberto que desempata, cabendo a Renato ampliar e novamente Humberto marcar, respectivamente aos 35 e 43 minutos, encerrando-se assim a primeira fase com 4 x 1.

No segundo tempo marcaram Rodrigues e Clovis precisamente aos 18 e 40 minutos.

OS QUADROS

Atuaram assim as equipes: PALMEIRAS: Veludo; Pinheiro e Pinheiro (Duque), Vitor, Clovis e Baqui; Fê, Milton, Didi, João Carlos (Valdo) e Quincas. PALMEIRAS: Lacerda; Manoelito e Valdir; Belmir (Nilo), Waldemar e Gersio; Renato, Humberto (Mocir), Ney, Ivan e Rodrigues (Jair).

JUIZ E RENDA

Arbitrou a partida o sr. Antônio Mustano com atuação regular. A renda somou Cr\$ 133.226,70.

O POVO EXIGE E TERÁ UM
CANDIDATO INDEPENDENTE

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
sa, do eleitorado gutulista, que não admite, sob hipótese alguma, a aliança estabelecida pela sua última Convenção.

Estas palavras são do deputado João Machado e refletem, perfeitamente, a opinião, quase generalizada, de seus companheiros de bancada na Câmara e no Senado. O prócer trabalhista, a quem outros entusiastas no Palácio Tiradentes, é dos que mais se vêm, dentro de sua agremiação, em favor de um candidato independente, que seja realmente um patriota, um homem sem qualquer vinculação com os grupos econômicos subordinados aos interesses do imperialismo norte-americano. Seus esforços que se somam aos de todos os seus correligionários informados com o apoio ao sr. Juscelino Kubitschek, se dirigem, exatamente, ao sentido de uma solução nova, democrática, em consonância plena com os anseios populares, para o problema atual do Brasil.

— Sempre entendi — observava — que deveríamos marchar com candidato próprio. Fariamos, assim, um teste, poríamos à prova nossas possibilidades, e os resultados que obtivéssemos nos serviriam de roteiro para complicações futuras. Já hoje, penso, que a questão deve ser situada noutro plano. Podemos vencer amplamente, aliando-nos a outras correntes de base popular. O fundamental é a conquista das reivindicações políticas, econômicas e sociais inscritas em nosso programa; o que se deve ter em mira, antes de tudo, e sobretudo, é a libertação de nosso povo da miséria e da fome, a libertação do país de tutela escravagista do imperialismo. Temos uma bandeira que não é apenas nossa, porque pertence a todos os nacionalistas e patriotas: a Carta-Testamento de Vargas é, a meu ver, o melhor instrumento para a união das forças populares.

O GRANDE EXEMPLO
DE SÃO PAULO

Chegamos ao fim da entrevista, e o deputado João Machado, voltando a falar a viabilidade desse tão almejado engajamento, declarou: — Já está o exemplo de São Paulo. Em torno das candidaturas Lino de Matos e Vladimir Toledo Piza a prefeito e vice-prefeito da capital bandeirante, respectivamente, se uniram PTB, PSP, PCB e PST. Que outra reunião de forças poderá derrotar esse bloco verdadeiramente não-fictício?

Cito o caso de São Paulo para demonstrar que o mesmo êxito nos espera no campo nacional. A união das forças populares, e só ela, atenderá às aspirações dos milhões de brasileiros cansados de tanto sofrimento e de tanta espoliação.

NA CIA. DE LISTAS TELEFÔNICAS
TRABALHA-SE ATÉ AOS DOMINGOS

Depois que a Companhia de Listas Telefônicas Brasileiras S/A passou a ser dirigida por uma organização americana, a situação dos seus empregados ficou sendo desastrosa. A firma, no entanto, ocupa três prédios, que estão situados na Rua Desembargador Viário, 2, Rua Luís Câmara, 355, e São João, 465, e aumentou consideravelmente o preço dos anúncios das listas telefônicas, auferindo lucros extraordinários. EXPLORAÇÃO IMPIEDOSA.

A companhia tem a seu serviço na revisão quase 800 moças e menores. Estes, apesar de trabalharem iguais aos outros, recebem salários de menores e, como os outros, fazem a revisão e conferência em impressos de letras miudíssimas, trabalhando mais de oito horas consecutivas, sem direito a lancha.

Leite: Novo Aumento da COFAP

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
tecimento de leite à cidade. TERÇA-FEIRA TEM MAIS

Embora a COFAP tenha ontem aprovado o maior de quantos aumentos já atingiram o leite o governo não se satisfaz. Nova e escandalosa majoração será aprovada terça-feira em reunião extraordinária.

Nesta oportunidade caberá à C.C.P.L. embolsar diretamente o aumento que oficialmente será dividido em tavos às usinas e outros 40 centavos à plataforma. Como restariam ainda os varejistas (donos de leiteiras, carros-pipas, etc.), calcula-se que no final o aumento suba a 2 cruzeiros por litro.

ESTUDO FALSO

O sr. Gerson Augusto da Silva, defendendo sua proposta de aumento: 90 centavos (a menor proposta) fez um análise do estudo do Ministério da Agricultura e que deu margem ao pedido de aumento do leite. Relembrou a existência de elementos falsos no processo, revelando, além do mais, que nele a COFAP não se poderia basear.

abril a maioria dos empregados foi obrigada a trabalhar todos os domingos, aos sábados até às 17,30 horas, nos dias de semana até às 21 horas e o feriado do dia 21, até às 17,30 horas.

FALTA DE HIGIENE

Cerca de 300 empregados trabalham no depósito da Rua São Luís Câmara nas dependências mais sujas que já se viram. O prédio, além disso, é cercado de valas pútridas, distante da construção que nua na Avenida Brasil, ou na Estação de Olaria. Os armários de guardar roupas são reduzidos e servem para seis empregados. As dependências sanitárias são as piores possíveis e o departamento médico só funciona às vezes. Ainda assim, os empregados estão sob a direção de um gerente arbitrário e que não entende nada do serviço.

Whitaker foi indicado para o Ministério
da Fazenda pelos especuladores do grupo
João Mellão — Lucros fantásticos, comprando café na baixa e vendendo na alta, financiam a candidatura do gen. golpista

que não podia ser fornecido pelo senhor Arruda Câmara, que se diz pobre, nem poderia sair do bolso do general Juarez. De onde veio, então, o dinheiro?

A PRESEÇA
DO SR. WHITAKER

É o que se explica com a presença do sr. José Maria Whitaker no Ministério da Fazenda. Na barganha dos ministérios para apoiar a candidatura Juarez, o governador de São Paulo indicou um homem de confiança absoluta de um de seus amigos mais íntimos, o qual é fervoroso partidário do general do golpe de 24 de agosto. O homem era o sr. Whitaker. Seu patrono, um riquíssimo latifundiário, mas principalmente grande exportador de café — João Mellão, chefe da firma «Mellão, Nogueira & Cia.», que opera na praça de Santos e se coloca, como exportador da rubrica, logo abaixo da Anderson Clayton e da American Coffee.

A «TESE»
DE JOÃO MELLÃO

João Mellão, audacioso especulador, defende a tese da

fixação de preços baixos para o café (40 cents de dólar por libra peso, nas atuais circunstâncias). Alega, para tanto, que só assim poderão os produtores brasileiros enfrentar a concorrência dos produtores dos demais países cafeeiros.

Desde que entrou no Ministério da Fazenda, o sr. Whitaker vem tomando por norma esta tese suicida, tão do agrado dos norte-americanos e, como veremos, do interesse de Mellão, Nogueira & Cia.

E aí tem começo uma das mais torpes negociações do corrupto governo do sr. Café Filho.

A NEGOCIATA

Imediatamente após assumir a pasta da Fazenda, o sr. J. M. Whitaker, com o conhecimento prévio do especulador João Mellão, extinguiu a subvenção oficial dada, através do IBC, ao café não exportado. Isto foi, naturalmente, que fosse lançada a venda uma boa parte de café em estoque e, ao mesmo tempo, uma queda nos preços da rubrica. Durante três dias consecutivos os preços baixaram de 200 pontos (2 cents por libra). O preço chegou a cair a 45 cents por libra.

João Mellão estava com a mão na massa. Comprou, na baixa, tanto café quanto pôde.

Sabiam, João Mellão e sua sombra, Whitaker, que não podiam manter por muito tempo esta medida catastró-

FALECIMENTO

Dona Laura Corvela da Silva participa o falecimento de seu esposo Sérgio Marques da Silva, ocorrido no dia 7 de maio e convida parentes e amigos para o ato religioso que fará realizar na Igreja do Couto (Igreja Brasileira da Penha) dia 13 às 10,30 h. Sérgio Marques da Silva era membro do Partido Comunista do Brasil e grande ajudante de IMPRESSA POPULAR.

INTERRUPÇÃO DE
TRAFEGO NA
RODOVIA PRESIDENTE
DUTRA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pelo 7º Distrito Rodoviário Federal, informa que interromperá o tráfego na Serra das Araras, rodovia Presidente Dutra, entre os quilômetros 56, de zero hora às 2 da manhã, dia 14, para o transporte de três grandes peças de alto forno para uma companhia metalúrgica.

A PALAVRA DE PRESTES HÁ 20 ANOS:

"Adiro à ANL. Nela Quero Combater Lado a Lado Com Todos os Que Não Estão Vendidos ao Imperialismo"

NAS MAOS DOS AMERICANOS NOSSA INDÚSTRIA DO VIDRO

Só a «Pittsburgh», do grupo Mellon, controla mais de 55% da produção nacional — A maior fabricante de garrafas e única produtora de vidro plano — Resultado da política de «concentração» do atual governo

Mais da metade da produção de vidros no Brasil é hoje controlada pelos americanos. O grupo dominante pela «Pittsburgh» com um capital de 992 milhões de cruzeiros detém, só ela, 55% da produção de vidro nacional. Esse grupo pode ser dividido em três ramos — Pittsburgh-Corning Glass, Pittsburgh-Paes de Almeida e Pittsburgh-Fetela.

Pittsburgh-Corning Glass compreende os estabelecimentos Vidros Corning, Pittsburgh de Vidros e Vidra-ria Santa Marina. Esta última fábrica, a maior e mais antiga produtora de garrafas do país, foi comprada pela Pittsburgh em 1945.

Pittsburgh-Paes de Almeida é a organização que os monopolistas americanos fizeram com o Banco Nacional do Comércio de São Paulo, (Paes de Almeida) para, com o nome de Comercial de Vidros Brasileira distribuir os produtos da Santa Marina. Inclui ainda a Vidrassil e a Mercantil de Vidros.

Finalmente, no ano passado a Pittsburgh investiu contra a Vidreira do Brasil, de propriedade do sr. Lúcio Tomé Fetela (grupo português) e adquiriu a maioria das ações da sua subsidiária Vidrobras. Essa transação colocou nas mãos dos americanos as únicas produtoras de vidros planos do país, a Covibra e Niterói e sua filial Paulista de Vidro Plano, de São Paulo.

DE QUEM É A PITTSBURGH

Essa posição de predominância da Pittsburgh na indústria do vidro coloca esse importantíssimo setor da produção industrial a mercê dos americanos. Os outros três grupos restantes, que reparam os 45% que a Pittsburgh ainda não abocanhara, enfrentam a compe-

tição dos imperialistas americanos, que já vinham se infiltrando no setor. A política de «concentração industrial» fechou-lhes completamente o crédito.

É desnecessário ressaltar a importância da indústria do vidro plano. A construção civil e inúmeros outros ramos de atividade dela dependem fundamentalmente.

COMO DEFENDER NOSSA ECONOMIA?

Todos os brasileiros patriotas, ao tomarem conhecimento de fatos como esse, compreendem facilmente que a solução desse problema só pode ser uma solução política. Os industrialistas brasileiros, por sua própria experiência, compreendem claramente que a defesa da indústria nacional exige uma mudança de governo. Por isso mesmo, os grupos americanos e seus servidores nativos manifestam tão grande interesse pela sucessão presidencial e patrocinam ao mesmo tempo as candidaturas reacionárias de um Eitelvino Lins, patrocinador do governador americano Cordeiro de Farias, de Juscelino Kubitschek, parceiro do entreguista Chateaubriand, Juarez, o homem da entrega do petróleo à Standard Oil.

Os americanos pretendem assim estabelecer um verdadeiro cerco colonizador em torno das urnas de três de outubro. Qualquer dos três é um seu agente provado. Mas no mesmo tempo não podem impedir a irreversível divisão das forças reacionárias, o que facilita o seu não menos inevitável desmascaramento ante o povo brasileiro. Numa existência tantas e tão boas: condições para o lançamento e a vitória de candidato independente. E nesta luta que estão os interesses da indústria nacional.

Verifica-se, assim, que o controle de um setor após outro da indústria e do comércio nacional concentração mercantil nacionalizam, nas mãos de meia dúzia de monopolistas americanos. Empresas diversas, os mais diferentes ramos da produção acabam sendo dirigidos de um centro único. Esse domínio monopolista e colonial de nosso país é extremamente facilitado, ajudado e impulsionado pela política do governo golpista de 24 de agosto. Levando ao poder os mais audaciosos e impudentes instrumentos dos imperialistas americanos, o governo de Juarez e Goulart, manipulando o fantoche Café Filho, instituiu a famigerada política de «concentração industrial». Trata-se simplesmente da asfixia e destruição progressiva dos pequenos e médios estabelecimentos industriais em benefício dos grandes estabelecimentos estrangeiros.

O resultado prático dessa política ditada pela tração é ilustrado pelo exemplo da indústria do vidro. É claro e irrefutável.

Até 1953, as empresas mais modestas do ramo vidro ainda contavam com algum crédito no Banco do Brasil para poderem continuar enfrentando a compe-

tição dos imperialistas americanos, que já vinham se infiltrando no setor. A política de «concentração industrial» fechou-lhes completamente o crédito.

É desnecessário ressaltar a importância da indústria do vidro plano. A construção civil e inúmeros outros ramos de atividade dela dependem fundamentalmente.

COMO DEFENDER NOSSA ECONOMIA?

Todos os brasileiros patriotas, ao tomarem conhecimento de fatos como esse, compreendem facilmente que a solução desse problema só pode ser uma solução política. Os industrialistas brasileiros, por sua própria experiência, compreendem claramente que a defesa da indústria nacional exige uma mudança de governo. Por isso mesmo, os grupos americanos e seus servidores nativos manifestam tão grande interesse pela sucessão presidencial e patrocinam ao mesmo tempo as candidaturas reacionárias de um Eitelvino Lins, patrocinador do governador americano Cordeiro de Farias, de Juscelino Kubitschek, parceiro do entreguista Chateaubriand, Juarez, o homem da entrega do petróleo à Standard Oil.

Os americanos pretendem assim estabelecer um verdadeiro cerco colonizador em torno das urnas de três de outubro. Qualquer dos três é um seu agente provado. Mas no mesmo tempo não podem impedir a irreversível divisão das forças reacionárias, o que facilita o seu não menos inevitável desmascaramento ante o povo brasileiro. Numa existência tantas e tão boas: condições para o lançamento e a vitória de candidato independente. E nesta luta que estão os interesses da indústria nacional.

Verifica-se, assim, que o controle de um setor após outro da indústria e do comércio nacional concentração mercantil nacionalizam, nas mãos de meia dúzia de monopolistas americanos. Empresas diversas, os mais diferentes ramos da produção acabam sendo dirigidos de um centro único. Esse domínio monopolista e colonial de nosso país é extremamente facilitado, ajudado e impulsionado pela política do governo golpista de 24 de agosto. Levando ao poder os mais audaciosos e impudentes instrumentos dos imperialistas americanos, o governo de Juarez e Goulart, manipulando o fantoche Café Filho, instituiu a famigerada política de «concentração industrial». Trata-se simplesmente da asfixia e destruição progressiva dos pequenos e médios estabelecimentos industriais em benefício dos grandes estabelecimentos estrangeiros.

O resultado prático dessa política ditada pela tração é ilustrado pelo exemplo da indústria do vidro. É claro e irrefutável.

Até 1953, as empresas mais modestas do ramo vidro ainda contavam com algum crédito no Banco do Brasil para poderem continuar enfrentando a compe-

Uma direttriz constante nas lutas do maior patriota de nossa época: a libertação nacional, a conquista das liberdades democráticas, a elevação do padrão de vida do nosso povo — A 13 de maio de 1935, no grande comício do Estádio Brasil, era divulgada a famosa carta de Prestes à direção provisória da A. L. N.

Faz hoje 20 anos que era lida, no Comício da ANL, no Estádio Brasil, nesta Capital, a famosa carta de Luiz Carlos Prestes, datada de Barcelona, nos combatentes Aliados.

Documento histórico, que corresponde aos problemas então vividos pelo povo brasileiro e a uma fase da conjuntura internacional, a Carta do Cavaleiro da Esperança ainda conserva hoje, no seu espírito, diretrizes fundamentais de sua luta incessante como chefe do movimento operário brasileiro: o apelo jamais retirado à união de todos os patriotas para a luta contra os perigos que a cada momento ameaçam o nosso povo, pela emancipação nacional, pela paz, pelas liberdades democráticas e o melhoramento das condições de vida das massas populares.

Trancemos, agora, os portões fundamentais deste histórico documento:

"ADIRO À A.N.L."

"Sem conhecer os iniciadores desse movimento e habituado já ao uso desavergonhado e demagógico que fazem do meu nome os políticos brasileiros quando desejam enganar as massas, espero receber informações mais completas, antes de escrever estas linhas. Hoje tenho já em mãos dados mais seguros sobre a nossa organização e a confirmação de que seu nome surge, realmente, de maneira espontânea do seio das próprias massas que quiseram, evidentemente, dessa maneira, dar à A.N.L. um caráter anti-imperialista, combativo e revolucionário. Nestas condições, a expressão de redigir um documento mais longo, no qual possa expor metódicamente tudo o que penso sobre a situação do Brasil e sobre o papel da A.N.L., no momento atual, apressa-me a expressar-lhe estas linhas que são dirigidas, por intermédio do Comitê Provisório de Organização da A.N.L., a todos os seus aderentes, assim como a todo o povo do Brasil, aos operários, camponeses, soldados, marinheiros, aos estudantes, aos intelectuais honestos, à pequena burguesia das cidades, enfim, a todos os que sofrem, cada dia mais, com a situação de mi-

seria e de fome em que se encontra o Brasil.

Adiro à A.N.L. Nela quero combater, lado a lado com todos os que, não estando vendidos ao imperialismo, desejam lutar pela libertação nacional do Brasil, com todos os que quiseram acabar com o regime feudal, em que vegetamos, a defender os direitos democráticos que vão sendo sufocados pela barbárie fascista ou fascizante."

Adiante, Prestes, adverte sobre o perigo fascista:

A LUTA CONTRA O FASCISMO

"O imperialismo, os senhores feudais e os grandes industriais compreendem, no entanto, que somente com o terror, o mais bárbaro, poderão conter a onda crescente do descontentamento popular e, por isso, estimulam o financiamento da organização e a propaganda do fascismo — este terrível flagelo — que ameaça tomar o poder para garantir os interesses do imperialismo, dos latifundistas e da grande burguesia nacional, afogando em sangue e na mais brutal reação os últimos direitos democráticos que ainda nos restam: a inalienável legislação social que foi conquistada pelo proletariado em lutas mercedárias..."

Ao mesmo tempo, o movimento integralista, claramente financiado pelo imperialismo, pelos senhores feudais e pela grande burguesia nacional, trata de enganar as massas com uma demagogia mista, ultra nacionalista e apertadamente anti-imperialista. Os chefes integralistas a serviço do imperialismo, dos latifundistas e dos grandes capitalistas nacionais trabalham pela completa escravização do povo brasileiro ao imperialismo e sua maior submissão aos latifundistas e grandes industriais e, para tanto, serão os instrumentos do mais hediondo terror.

Só as lutas de massas poderão realmente impedir o crescimento e a dominação do fascismo. A organização de tais lutas é uma das tarefas essenciais da A.N.L. e, incontestavelmente, uma das causas principais da grande simpatia com que conta na massa trabalhadora, desde seus primeiros passos. As massas querem lutar contra o fascismo, querem aniquilar o movimento integralista e vêem na Aliança a organização capaz de reunir numa grande e única força os esforços dispersos da multidão de milhões que, em todo o Brasil, querem evitar de todas as maneiras o desencadeamento da mais brutal e sangüinária reação — o terror fascista."

Só as lutas de massas poderão realmente impedir o crescimento e a dominação do fascismo. A organização de tais lutas é uma das tarefas essenciais da A.N.L. e, incontestavelmente, uma das causas principais da grande simpatia com que conta na massa trabalhadora, desde seus primeiros passos. As massas querem lutar contra o fascismo, querem aniquilar o movimento integralista e vêem na Aliança a organização capaz de reunir numa grande e única força os esforços dispersos da multidão de milhões que, em todo o Brasil, querem evitar de todas as maneiras o desencadeamento da mais brutal e sangüinária reação — o terror fascista."

Só as lutas de massas poderão realmente impedir o crescimento e a dominação do fascismo. A organização de tais lutas é uma das tarefas essenciais da A.N.L. e, incontestavelmente, uma das causas principais da grande simpatia com que conta na massa trabalhadora, desde seus primeiros passos. As massas querem lutar contra o fascismo, querem aniquilar o movimento integralista e vêem na Aliança a organização capaz de reunir numa grande e única força os esforços dispersos da multidão de milhões que, em todo o Brasil, querem evitar de todas as maneiras o desencadeamento da mais brutal e sangüinária reação — o terror fascista."

A LUTA CONTRA O IMPERIALISMO E O LATIFÚNDIO

"Simultaneamente — acrescenta o documento — as grandes massas compreendem cada vez melhor o papel explorador do capital financeiro imperialista. Todo brasileiro honesto já sente, atualmente, que sem a anulação das dívidas externas, sem a confiscação e nacionalização das empresas imperialistas, sem a expulsão do país dos representantes do capital imperialista, será impossível a libertação nacional. Anti-imperialistas são hoje, no Brasil, os milhões de trabalhadores de todas as categorias sociais, das mais diversas tendências ideológicas, filosóficas ou religiosas que não estão vendidos ao capital imperialista e que contra ele querem realmente lutar, aspirando à libertação nacional e ao bem-estar da grande maioria da população.

É também cada vez mais evidente em todo o país que sem a liquidação do latifúndio, sem a completa destruição

ção do regime feudal em que vivemos, será impossível consolidar a vitória sobre o imperialismo. Os grandes fazendeiros, os grandes industriais e os grandes imperialistas apolam-se mutuamente e constituem um todo indivisível na exploração da grande massa trabalhadora do país.

Para lutar, portanto, contra tais flagelos, para conseguir a libertação nacional do país e do seu povo precisamos reunir os esforços de todos, sem distinção de ideologias, de credos religiosos ou filosóficos, de raças, etc. Esta a missão que se propõe a A.N.L., este o papel importante que lhe cabe no momento atual.

Aproximam-se, no Brasil, os dias de lutas decisivas e cabe à A.N.L. mobilizar e organizar as massas para o momento histórico que se avizinha."

O PAPEL DA CLASSE OPERÁRIA

O documento chama a atenção para o papel da classe operária:

"Os treze anos de lutas que se sucederam, desde 1922, deram uma enorme experiência às grandes massas trabalhadoras de todo o país. Nestas lutas o proletariado se consolidou, como classe, e está, incontestavelmente, já hoje, à frente dos grandes movimentos pela libertação nacional do jugo imperialista e da barbárie feudal. A radicalização das grandes massas manifestadas, claramente, entre outros fatos, pela influência decisiva do Partido Comunista, e a própria aclamação do meu nome nos comícios da Aliança é um índice de tal influência, porque não só os dirigentes da Aliança, mas as grandes massas que os apoiam, sabem que sou comunista e membro do P.C.B. E a direção do proletariado é indispensável para garantir o sucesso da luta que empreendemos pela libertação nacional das grandes massas trabalhadoras do país. A experiência internacional é neste sentido importantíssima e nós mesmos, no Brasil, já a possuímos bastante rica. Por outro lado, a demonstração soviética é convincente sobre o que pode fazer o pro-

letariado, dirigido por seu partido de classe e tendo os camponeses como aliados. Vi três anos na U.R.S.S., lá trabalhei na construção do socialismo e pude assim observar diretamente do que é capaz o proletariado no poder. O camponês russo, sob o regime czarista, era tão miserável, quanto o nosso jeica. Hoje, é o senhor da maior e mais adiantada agricultura de todo o mundo, dispõe de centenas de milhares de tratores e vê liquidar a passos de gigante a secular desigualdade entre a cidade e o campo. O camponês colossiano, o novo homem do campo, conseqüência do regime soviético, é a melhor das demonstrações do que é capaz o proletariado, dirigido por seu partido de classe — o grande partido de Lênin e Stálin."

SOB A BANDEIRA DA UNIDADE

"Mas a tarefa da A.N.L. consiste, no momento atual, em reunir e mobilizar rapidamente para a luta todos os que estejam de acordo com o seu programa e que por ele queiram realmente lutar.

Aderindo à A.N.L., faço, por meio desta minha primeira carta, um verdadeiro apelo a todos os que no Brasil querem lutar pela libertação nacional, a todos os que querem evitar o terror fascista, a todos os que querem lutar contra o latifundismo. Unamo-nos para a luta. Apesar das diferenças de opiniões que possam existir, formemos lado a lado na luta por um tal programa."

PASSAR DA AGITAÇÃO À AÇÃO

Conclamando os aliados à luta diária pela organização das massas em defesa de suas reivindicações imediatas e tendo em vista as grandes ações futuras pelo programa da A.N.L., Prestes declara a seguir:

"Não temos tempo a perder. A tarefa da A.N.L., o segredo do seu sucesso, está na rapidez com que se agite e puder passar da agitação à ação. Precisamos agir com rapidez e decisão."

"A luta contra o imperialismo precisa ser diária, em todo o país, contra as suas menores manifestações."

Precedido de alguma publicidade, houve ontem o discurso do sr. Olavio Mangabeira, a propósito do centenário do marechal Hermes da Fonseca, na sessão da Câmara Municipal, de Juares, datada de 13 de maio. Moral da história: a propósito de exemplos de abnegação de estadistas de tempos idos, o sr. Mangabeira insistiu em fazer propaganda de sua tese antidemocrática da solução do problema da sucessão por meio de nomes escolhidos pacificamente em camalhões, para serem impostos ao povo, através de candidaturas únicas.

DEFINIÇÃO

O sr. Afonso Arinos respondeu a acusação do general Juarez Távora, de que se tratava de declaração a respeito da atitude do ex-chefe da Casa Militar do sr. Café Filho, retirando, antes da votação da UDN sua candidatura. Afirmando o líder da UDN que efetivamente o sr. Távora desistiu de se candidatar. "Não querendo procrastinar a resolução de nosso partido — disse o sr. Arinos — o general Távora deu

divulgação da barganha, pois ele era a mulher de Cesar. Chegou até a abandonar a Casa Militar, mandando dizer aos jornais que saía porque o sr. Marcondes Filho entrava.

O último ato da comédia está aí agora em praça pública. O sr. Juarez é candidato e exige a sua comissão. Último ato? Não, o último será muito mais cômico

divulgação da barganha, pois ele era a mulher de Cesar. Chegou até a abandonar a Casa Militar, mandando dizer aos jornais que saía porque o sr. Marcondes Filho entrava.

O último ato da comédia está aí agora em praça pública. O sr. Juarez é candidato e exige a sua comissão. Último ato? Não, o último será muito mais cômico

divulgação da barganha, pois ele era a mulher de Cesar. Chegou até a abandonar a Casa Militar, mandando dizer aos jornais que saía porque o sr. Marcondes Filho entrava.

O último ato da comédia está aí agora em praça pública. O sr. Juarez é candidato e exige a sua comissão. Último ato? Não, o último será muito mais cômico

divulgação da barganha, pois ele era a mulher de Cesar. Chegou até a abandonar a Casa Militar, mandando dizer aos jornais que saía porque o sr. Marcondes Filho entrava.

O último ato da comédia está aí agora em praça pública. O sr. Juarez é candidato e exige a sua comissão. Último ato? Não, o último será muito mais cômico

divulgação da barganha, pois ele era a mulher de Cesar. Chegou até a abandonar a Casa Militar, mandando dizer aos jornais que saía porque o sr. Marcondes Filho entrava.

O último ato da comédia está aí agora em praça pública. O sr. Juarez é candidato e exige a sua comissão. Último ato? Não, o último será muito mais cômico

divulgação da barganha, pois ele era a mulher de Cesar. Chegou até a abandonar a Casa Militar, mandando dizer aos jornais que saía porque o sr. Marcondes Filho entrava.

O último ato da comédia está aí agora em praça pública. O sr. Juarez é candidato e exige a sua comissão. Último ato? Não, o último será muito mais cômico

RECEBIDA A BANDEIRA NACIONAL

Em ato solene, a oficialidade e praças da Polícia Militar do Distrito Federal receberam, ontem, em pleno recinto, de uma rica Bandeira Nacional ao Sena do. Discursou, no momento o comandante da milícia carioca, coronel Ururui Magalhães. Em nome da Casa, falou, agradecendo, o sr. Agemiro Figueiredo.

O pavilhão brasileiro foi hasteado, no lado da Mesa, pelo presidente Nereu Ramos.

MARECHAL HERMES

Na hora do expediente, os srs. Onofre Gomes e Gilberto Marinho celebraram o centenário de nascimento do marechal Hermes da Fonseca.

ANIVERSÁRIO DO ASSASSINIO DE NESTOR MOREIRA

A Associação Brasileira de Imprensa redigiu um manifesto, que enviou ao Legislativo, às autoridades judiciárias e à polícia, por ocasião da passagem do primeiro aniversário do assassinio do jornalista Nestor Moreira, protestando contra a não punição, até agora, dos assassinos, e no qual, entre outras coisas, diz: «A A.B.I., fazendo-se eco do clamor que, há um ano, exige a definitiva apuração do crime e punição, como é de seu dever, pela defesa da classe jornalística, renova o protesto tantas vezes levantado contra aquele atentado e, interpretando o sentimento de todos os seus associados, reclama uma vez mais contra a marcha morosa do processo relativo àquele episódio lamentável de nossa história policial. Os jornalistas do Brasil exigem o rápido julgamento e a punição dos criminosos e esperam que os fatos que culminaram com a morte de Nestor Moreira nunca mais se repitam, para a honra e pelo bom nome de nossa civilização e cultura».

OFERTA

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

Na parte final da sessão realizou-se a cerimônia da oferta à Câmara, pela Polícia Militar do Distrito Federal, de uma bandeira nacional.

GOVERNO DE MONSTROS

GRAVE denúncia foi levada à última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, por um dos seus membros, o sr. Abel Pinheiro. Ao pronunciar o seu discurso, informou que estava cobrindo um desfalque que está sendo apurado, mediante inquérito administrativo, e que já alcança a vultosa quantia de 230 milhões de cruzeiros, o governo autorizou a administração do Dórtio do Rio de Janeiro a fazer novo aumento das tarifas portuárias. Esse aumento, segundo o sr. Abel Pinheiro, por outro lado determinará um acréscimo de 45% sobre as mercadorias consumidas pela população carioca!

Quer isto dizer que, para cobrir um roubo de 230 milhões de cruzeiros cometido pela própria administração pública, o governo faz aumentar o custo da vida, que vai se tornando pior que a vida de cachorro, numa insensibilidade verdadeiramente monstruosa diante da miséria e dos sofrimentos do povo. E enquanto na prática torna livres os nossos portos à rapacidade dos imperialistas norte-americanos, taxa o comércio nacional com tarifas proibitivas, de tal maneira, conforme acentuou o sr. Abel Pinheiro, que o Porto da Capital da República poderá vir a fechar, pois os comerciantes terão de procurar outros portos para desembarcar de suas mercadorias.

Eis a austeridade do governo lanque instalado pela força, a 24 de agosto.

AS AMEAÇAS DE CAFÉ

O sr. Café Filho pegou ontem o microfone da chamada «voz do Brasil» para assinalar-se às comemorações do centenário do nascimento do marechal Hermes da Fonseca, segundo os termos do noticiário da Agência Nacional. Na verdade, porém, essa assanção não passou de pretexto para o sr. Café fazer ameaças ao movimento popular que se avoluma contra o seu governo, e para intimidar as forças patrióticas que se aglutinam na resistência à colonização do nosso país pelos trusts e monopólios do imperialismo norte-americano.

Referindo-se aparentemente ao governo de Hermes da Fonseca, fala nos ensinamentos e advertências que devem ser na atualidade uma fonte de experiência e orientação. O sr. Café Filho diz, então, que o projeto de lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto que concede abono aos servidores municipais.

O projeto de abono ao funcionalismo municipal foi aprovado na Comissão de Justiça por quatro votos contra um. Pronunciou-se contra a lei de 70, que aumenta a carga de dez por cento as tarifas federais, o líder udenista Gladstone Chaves de Melo, do «roubo e do golpe», tentou justificar o seu voto contrário, na Comissão de Justiça, ao projeto

Aguçamento das contradições franco-lanques

A CAUSA VERDADEIRA DA CRISE POLÍTICA NO VIET-NAM DO SUL

H. RATIANI

AS AGENCIAS noticiosas francesas e inglesas anunciam lacônicamente que os primeiros ministros Pau e Eden esperam com impaciência a chegada de Dulles a Paris para discutir a questão do Viet-Nam do Sul. Essas agências têm um caráter ranquillo e na medida do possível escondem a verdadeira face das coisas, o que é agora muito difícil.

A política americana no Viet-Nam do sul aguçou de tal modo a situação em geral que os círculos dirigentes franceses acham-se agora diante de um dilema: ou tomar medidas urgentes ou renunciar a Viet-Nam do Sul. Há um longo período os EE. U. utilizam para os seus objetivos agressivos no Viet-Nam do sul a clique de Dinh Dien, com sua ajuda os círculos dirigentes norte-americanos tentam transformar o Viet-Nam do sul em sua base militar, impedir a realização dos acordos de Genebra e recender o fogo de uma nova guerra na Indo-China.

Convém assinalar que essa política dos EE. U. na Indo-China, para cuja realização foi colocado ali o representante especial americano Collins, não provocou o menor protesto de parte dos círculos oficiais franceses. Não obstante, um outro aspecto da política americana na Indo-China — o desalojamento de expulsar definitivamente a França do Viet-Nam do sul e torná-la completamente em suas mãos — despertou um alarme crescente nos círculos dirigentes franceses. Além disso, o marinho a americano Dinh Dien, trazendo e vendendo a cada passo os interesses da população do Viet-Nam do sul, provocou um descontentamento tão profundo no país que o governo francês começou a compreender a inevitabilidade da bancarrota do regime estabelecido no Viet-Nam do sul, caso Ngo Dinh Dien permanecesse no poder.

Chegando a essa conclusão o governo francês tomou a resolução de mudar Dinh Dien e anunciou oficialmente que o líder indochinês não está mais capacitado a desempenhar as funções de chefe do governo. Depois disso, o chefe de Estado Bao Dai exigiu de Dinh Dien a passagem do poder militar às mãos do inspetor geral das forças armadas do Viet-Nam, o general pró-francês Igen Van Vi.

Dentro de algumas horas depois disso o Departamento de Estado dos EE. U. declarou que apoiava a resolução de Dinh Dien, e a Agência Associated Press, com o objetivo de pontualizar a questão, anunciou que, no caso da queda do governo de Dinh Dien, os EE. U.

comunicariam a ajuda ao Viet-Nam do sul.

Ao mesmo tempo a clique pró-americana em Saigon anunciou a criação da chamada «Assembleia Geral das Forças Democráticas-Revolucionárias da Nação». Atribuído-se esse falso nome ao grupo anônimo a deposição de Bao Dai. O general Igen Van Vi, sob ameaça foi forçado a firmar uma carta com a exigência de privar Bao Dai dos direitos de chefe do governo e de criar um governo provisório chefiado pelo próprio Dinh Dien.

Segundo notícia a Agência Reuters de Saigon, a clique pró-americana distribuiu nas ruas daquela cidade, a 30 de abril, boletins com os chamados «Colonizadores franceses, volta para casa!».

Segundo fontes jornalísticas, o comissário-geral francês e comandante das tropas francesas na Indo-China, Paul Ely, concentrou na fortaleza de Saigon 35 mil soldados, tanques e 40 carros blindados. Ali mesmo acham-se destacamentos da legião estrangeira e de para-quedistas. Não obstante, a imprensa burguesa francesa compreendendo bem a situação em Saigon e não quer o erro permanente especial dos EE. U., general Collins, que votou para Washington em busca de novas intervenções, regressa agora ao Viet-Nam do sul.

Conforme declarou o representante da Agência Associated Press os EE. U. protestaram resolutamente perante a França pela sua recusa em apoiar o governo de Dinh Dien. O jornal «New York Times» em editorial de 1º de maio aprova a resolução dos defensores de Dinh Dien de «livrar-se de Bao Dai».

A situação que se criou em Saigon ameaça a segurança da população do Viet-Nam do sul (Segundo dados de fontes francesas o número no dia 25 de abril foram mortos em Saigon cerca de 1.000 pessoas enquanto outros 20.000 habitantes perderam suas casas destruídas por disparos de artilharia). Essa situação contradiz-se com o espírito dos acordos de Genebra, orientados ao fortalecimento da paz na Indo-China e à criação de todas as condições necessárias à realização das eleições gerais e à unificação do país.

Os círculos dirigentes norte-americanos uma vez mais demonstraram a todos os povos da Ásia Sul Oriental que a sua política objetiva o estabelecimento do domínio colonial nessa região, em detrimento da segurança dos povos da Ásia Sul Oriental. (Tradução da «Pravda»).

Os EE. UU. Causam Derramamento de Sangue

Acusação da bancada parlamentar do Viet-Nam do Sul à Assembleia da República Democrática do Viet-Nam

HANOI, 12 (A.G.P.) — Trinta e oito deputados à Assembleia Nacional da República Democrática do Viet-Nam deram a público uma Declaração sobre a caótica situação reinante no Viet-Nam do Sul.

SUPRESSÃO DA VIDA E LIBERDADE
A nota expressa profunda simpatia pelo povo do Viet-Nam do Sul que sofre a perseguição da clique de Ngo Dinh Dien, declarando que os imperialistas dos Estados Unidos interferem nos negócios

internos do Viet-Nam do Sul, apertando os atos de Ngo Dinh Dien, provocando derramamento de sangue e agravando o estado de miséria em que vive o povo.

Os deputados declaram que os imperialistas dos Estados Unidos e seus lacaios a clique de Ngo Dinh Dien têm sido os mais perigosos inimigos do povo do Viet-Nam do Sul e de todos os vietnamitas. «Em nome da bancada de deputados do Viet-Nam do Sul à Assembleia da República Democrática do Viet-Nam — assinala o documento — denunciamos os crimes dos imperialistas norte-americanos e seus lacaios — a clique de Ngo Dinh Dien — que suprimem a vida e a liberdade e a propriedade de nossos compatriotas no sul e transgredem descaradamente os Acordos de Genebra».

ELEIÇÕES LIVRES

Os parlamentares conclamam o povo do Viet-Nam do Sul a lutar sem descanso para estabelecer um governo no sul que respeite os Acordos de Genebra e que convoque eleições gerais livres. Sómente dessa maneira, poderá o povo sair da grave situação que atravessa — conclui o documento.

CREVE DOS NOTORISTAS

SINGAPORE, 12 (A.G.P.) — Como protesto contra as medidas recentemente adotadas pela polícia contra os piquetes de greve de uma companhia de ônibus de Singapura, todos os 1.500 motoristas das companhias que servem os subúrbios entraram em greve hoje de manhã, pelo prazo de 48 horas.

Homenageados os pracinhas americanos

MOSCÚ, 12 (A. F. P.) — O marechal Sokolovsky, chefe do estado-maior da União Soviética, ofereceu hoje uma recepção em homenagem aos antigos combatentes norte-americanos que efetuaram a junção, no Elba, com as tropas soviéticas e que atualmente se encontram nesta capital. Foram convidados para essa recepção 65 soldados militares.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copa-hana. Asseto e respeito.

Rua Ronald do Carvalho, 180

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Vitória da Política de Paz da URSS

SERÁ ASSINADO NO DOMINGO EM VIENA O TRATADO DE ESTADO COM A ÁUSTRIA

Completo êxito da Conferência dos Embaixadores — Acôrdo unânime sobre os artigos do Tratado

VIENA, 12 (A.F.P.) — Terminou, em êxito completo, a Conferência dos Embaixadores das Quatro Potências, com participação austriaca, para combinar a reunião dos Quatro Grandes (ministros do Exterior) que, por sua vez, terminará com a assinatura do Tratado de Estado com a Áustria.

Em sessão restrita fez-se o acôrdo. E logo após se realizou a última sessão plenária, ainda a qual, em comunicado oficial, anunciou-se o êxito da Conferência.

A assinatura do Tratado de Estado se dará no domingo próximo pela manhã, no Castelo do Belvedere — anunciou, antes mesmo do comunicado, a secretaria da Conferência.

«Tudo está em ordem. Domingo assinaremos», proclamou, por sua vez, o sr. Leopoldo Figl, ministro austriaco das Relações Exteriores, ao deixar a reunião.

TEXTO DO COMUNICADO
«E' o seguinte, na íntegra, o comunicado distribuído pela conferência dos embaixadores com a participação da Áustria, depois de terminados os seus trabalhos: «A conferência dos embaixadores da União Soviética, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da República Francesa, com a participação de representantes da República da Áustria, terminou com êxito o seu trabalho preparatório sobre o projeto de tratado de Estado para o estabelecimento de uma Áustria independente e democrática.

Foi realizada uma completa unanimidade sobre todos os artigos do tratado. DAS QUATRO POTÊNCIAS Os embaixadores e os representantes austriacos

CASOS DE RAIVA NO CHILE

SANTIAGO, 12 (A.F.P.) — Está ocorrendo no país numerosos casos de raiva humana, entre os quais se incluem mortos desde 6 de março do ano. Foi assassinado ontem o oitavo caso mortal.

Regressaram a Moscou

BERLIM, 12 (A.F.P.) — Deixaram Berlim por via aérea, os delegados a uma reunião dos membros do Conselho da União Soviética, o sr. Mikhaïl Pervushin, vice-presidente do Conselho da U.R.S.S., e o sr. Nikolai Pégov, secretário do «Presidium» do Soviet Supremo — assinala a Agência A.P. Essas personalidades haviam chegado a Berlim no dia 8 de corrente, em companhia do marechal Juikov, para assistir às cerimônias do decênio da vitória da Alemanha na Segunda Guerra Mundial.

Considera-se, nessas condições, que o caminho está agora aberto para a assinatura do ato que, domingo, tornará a Áustria novamente soberana e independente.

A assinatura do tratado será realizada na mesa do marechal Radetzky. Cada um dos cinco ministros das Relações Exteriores receberá, para lançar a sua assinatura, uma caneta com o seu nome gravado.

Na exposição que faz perante o Conselho Nacional, o sr. Leopoldo Figl, ministro das Relações Exteriores da Áustria, indicou que a Conferência dos embaixadores tinha resolvido propor a supressão de alguns artigos do projeto do Tratado de Estado.

GRANDE SATISFAÇÃO

VIENA, 12 (A.F.P.) — «Tou si bien qui finit bien», é a única coisa que posso afirmar hoje, disse o chanceler da Áustria, Julius Raab, em declaração a propósito do término da conferência dos embaixadores. «Depois dos grandes progressos que a conferência austriaca pôde realizar no decurso da semana decorrida, prosseguir o sr. Julius Raab, se não duvidava de que isso ocorreria nestes últimos dias. Nenhum dos participantes das negociações teria podido tomar quanto a elas a responsabilidade de um encerramento sem resultado».

«Domingo vindouro, acrescentou o chanceler, será um dia de alegria para o povo austriaco, mas também, para a Áustria, para o mundo inteiro, que celebrará o dia do êxito, da esperança justificada de que o acôrdo realizado no Castelo austriaco possa constituir o primeiro passo no caminho da solução de outros problemas mundiais ainda em suspensão».

CONVENCIDOS DA POSSIBILIDADE DE MANTER A PAZ NO MUNDO INTEIRO OS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA DE VARSÓVIA

O general Peng Teh Hual adianta, porém: «Se os agressores imperialistas desencadearem uma guerra, o nosso governo e o nosso povo, de 600 milhões de habitantes, travarão a luta comum ao lado dos povos amigos contra a agressão, até a vitória final»

VARSOVIA, 12 (A.F.P.) — Na sessão de hoje a tarde da Conferência de Varsóvia, os chefes dos governos russo, sr. Gheorgiu Dej, búlgaro, sr. Viko Tchervenkov, e albanês, sr. Mehmed Sheti, exprimiram a vontade de seus governos respectivos de normalizar suas relações com seus vizinhos. O observador chinês, general Peng Teh Hual, afirmou, em seguida, em nome da China, o projeto de cooperação e assistência mútua que oito participantes da Conferência devem assinar.

Depois da sessão da manhã a Conferência constituiu comissões que se reuniram à tarde.

A data da próxima sessão plenária não foi anunciada, mas a maioria dos observadores da Conferência prevêem que a sessão final poderá ter lugar amanhã. Desde então, a Conferência está terminada antes da partida do sr. Molotov para Viena.

DEFENDEREMOS A PAZ NO MUNDO INTEIRO

VARSOVIA, 12 (A.F.P.) — «A paz é indivisível. Se a paz for rompida na Europa e se os agressores imperialistas desencadearem a guerra contra os países pacíficos europeus, o nosso governo e o nosso povo heróico, de 600 milhões de habitantes, travarão a luta comum com os governos e com os povos dos países amigos contra a agressão até a vitória final», declarou o general Peng Teh Hual, ministro da Defesa e observador da República Popular da China, fazendo uso da palavra, hoje à tarde, na Conferência dos países da Europa Oriental.

Por outro lado, acusando os Estados Unidos de adotarem uma política agressiva na Ásia e de envolverem nos assuntos internos chineses, principalmente pela ocupação de Formosa, o general Peng Teh Hual declarou-se convencido da possibilidade de manter a paz no mundo inteiro. O governo chinês prosseguirá em seus esforços para diminuir a tensão internacional, afirmou o ministro acrescentando: «Estamos prontos para resolver todas as divergências internacionais, inclusive o problema da tensão na região de Formosa, por meio de negociações».

MELHORA DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

VARSOVIA, 12 (A.F.P.) — O sr. Gheorgiu Dej, presidente do Conselho russo, não discursou que pronunciou hoje à tarde na conferência salientou a melhoria nas relações iugoslavo-russas. Por outro lado, acrescentou, não existe nenhum assunto de disputa entre a Turquia e a Rumania e suas relações poderiam ser melhoradas. Do mesmo modo, prosseguir, a Rumania deseja melhorar suas relações com a Grécia.

O presidente do Conselho búlgaro, sr. Viko Tchervenkov, exprimiu, por sua vez, sentimentos análogos. Depois de ter recordado a normalização das relações diplomáticas entre a Grécia e a Bulgária, salientou que o desenvolvimento das relações de

boa vizinhança entre a Bulgária e a Turquia correspondia aos interesses dos dois países assim como a melhoria das relações com a Iugoslávia.

O sr. Mehmed Sheti, presidente do Conselho albanês, depois de ter recordado que o seu país havia melhorado suas relações com a Iugoslávia e com a Itália, declarou que a Albânia estava disposta a estabelecer relações semelhantes com a Grécia e com todos os demais governos que exprimissem tal desejo.

No fim da sessão de ontem o presidente do Conselho húngaro, sr. Andras Hegedus, havia declarado que a assinatura do tratado austriaco poderia contribuir para o desenvolvimento das relações austro-húngaras.

NOTA SOBRE AS ILHAS MALVINAS

Contesta a Argentina qualquer direito da Inglaterra sobre aqueles Territórios

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.) — O Ministério das Relações Exteriores publicou a nota entregue dia 4 do corrente ao embaixador da Inglaterra, e pela qual a Argentina recusou a proposta britânica de recorrer à arbitragem da Corte de Haia, para solucionar a divergência anglo-argentina a respeito da soberania sobre os territórios antárticos conhecidos como «Dependências das Ilhas Malvinas».

A nota argentina contesta a validade jurídica das cartas patentes de 1908 e 1917, invocadas pela Inglaterra para apoiar seus direitos sobre esses territórios. Ela acentua que esses documentos procedem de uma base absolutamente falsa, uma vez que os territórios declarados como britânicos se acham sob a jurisdição da Argentina.

A nota proclama que as Ilhas Malvinas são argentinas, como o são as terras compreendidas no setor an-

Protesto contra as explosões atômicas

S. FRANCISCO, Califórnia, 12 (A. F. P.) — A Associação de Indústrias da Califórnia desta cidade de protesto contra a anunciada explosão de uma bomba atômica nas águas do Oceano Pacífico, explosão que colocaria em perigo a indústria da sardinha.

Enormes Êxitos Alcança a China na Industrialização do País

MA BEN JU, ministro do Trabalho da República Popular da China

1965 É O TERCEIRO ano do primeiro plano quinquenal na China. Realizamos trabalhos em mais de mil importantes empresas industriais. O volume da produção industrial neste ano aumentou em 7% em relação a 1964.

Nos últimos quatro meses os operários chineses alcançaram grandes êxitos no cumprimento do plano de construção básica. Prosseguir a construção do combinado metalúrgico de Anshan. Ali chegou já a metade dos instrumentos de que necessita neste ano. Em relação ao ano passado o volume das construções básicas em Anshan elevaram-se quase em duas vezes.

A construção da primeira fábrica de automóveis prosseguir com um mês de avanço em relação ao gráfico planejado. Em toda a extensão do país serão iniciadas as instalações das seções da primeira fábrica de tratores. Realizaram-se com êxito os trabalhos de construção em Pequim, cuja área ultrapassou um milhão de metros

quadrados. Terminou-se a construção das seções de ligação e instalação na segunda fábrica textil estatal. Iniciou-se a construção da terceira fábrica textil.

Neste ano deve-se prosseguir a construção de 10 milhões de metros cúbicos de linha férrea. O grande projeto do tempo antigo de se construir sobre essa região que «Cruza o céu e toca o mar» é mais difícil que chegar ao céu.

Atualmente, o povo chinês abriu esse caminho de aço, superando a inaceitável cor-deira de montanhas.

O êxito assim demonstrado no trabalho pela classe operária é uma forte expressão da realização da industrialização socialista na China. Sob a direção do Partido Comunista e do governo chinês, a classe operária realizou um trabalho grandioso pelo cumprimento do primeiro plano quinquenal, pela criação dos fundamentos da indústria socialista. O desenvolvimento da economia e um método admirável de luta pela construção do socialismo. Nos últimos

anos a emulação entre as amplas massas alcançou um desenvolvimento desconhecido. Em 1960, em toda a China, participaram na emulação mais de 40 milhões de pessoas e em 1964, somente em duas províncias — Rebel e Chantung — atingiu igual número.

No curso da emulação os operários chineses estudam e dominam a nova técnica, participando a experiência da União Soviética.

Além do êxito do plano quinquenal a emulação Mao Tse Tung conclamou o estudo da experiência da União Soviética em todo o país. Dessa maneira, o trabalho que temos a realizar é difícil e nossa experiência não é suficiente. Por isto devemos estudar a experiência de vanguarda da União Soviética.

Na base dessas indicações os operários chineses estudam com atenção e difundem a experiência da União Soviética, para elevar seu nível técnico e dominar a nova técnica. No ano passado operários e empregados apresentaram 640 mil propostas de racionalização das quais mais da metade já foram introduzidas na produção. Para elevar a qualificação dos operários criaram-se em todo o país escolas técnicas, sociedades e cursos técnicos nos quais ensinam muitos especialistas soviéticos. Em 1964, nessas escolas e cursos estudaram cerca de um milhão de pessoas. Além disso, mais de 10 milhões de operários estudaram sem se afastar da produção em escolas organizadas nas empresas e minas.

O Partido Comunista e o governo preocupam-se constantemente do crescimento do bem-estar da classe operária. Na base do desenvol-

Preparavam um Massacre em Bandoeng

Plano diabólico engendrado pelo «Darul Islam» de comum acôrdo com os imperialistas

JAKARTA, 12 (Agência Nova China pela I.P.) — O plano frustrado dos terroristas do «Darul Islam» de comum acôrdo com os imperialistas, para atacar a Conferência de Bandoeng, foi exposto em todos os seus detalhes pela Agência de Notícias Antara, sob base em dados fidedignos fornecidos pelos meios oficiais da Indonésia. NO DIA DA INSTALAÇÃO O «Darul Islam» completará seu plano em 31 de janeiro do corrente ano para concentrar unidades terroristas nas proximidades de Tjilini, sudoeste de Bandoeng, a fim

de atacar a Conferência Afro-Asiática.

De acordo com o plano, as forças sob a chefia de Aburrahman Munir, deveriam dar início ao tiroteio às 8 horas da manhã, no dia da instalação da Conferência, seguindo-se os ataques de outras unidades da organização terrorista. Além disso eram previstas outras ações, tais como a infiltração dos terroristas na cidade de Bandoeng durante as visitas, contrabando de armas e rapto dos delegados.

A Conferência de Março do Darul Islam, realizada nas imediações da Montanha Haruman, sob a presidência de Taufikurrahman, secretário-geral do corpo de defesa, aprovou o plano.

ABORTADO O PLANO

Entretanto, o governo indonésio, com medidas de vigilância, conseguiu colocar-se a par do esquema de sabotagem, tendo abortado no nascedouro o plano dos terroristas, salvaguardando, assim, a Conferência e preservando a vida dos delegados.

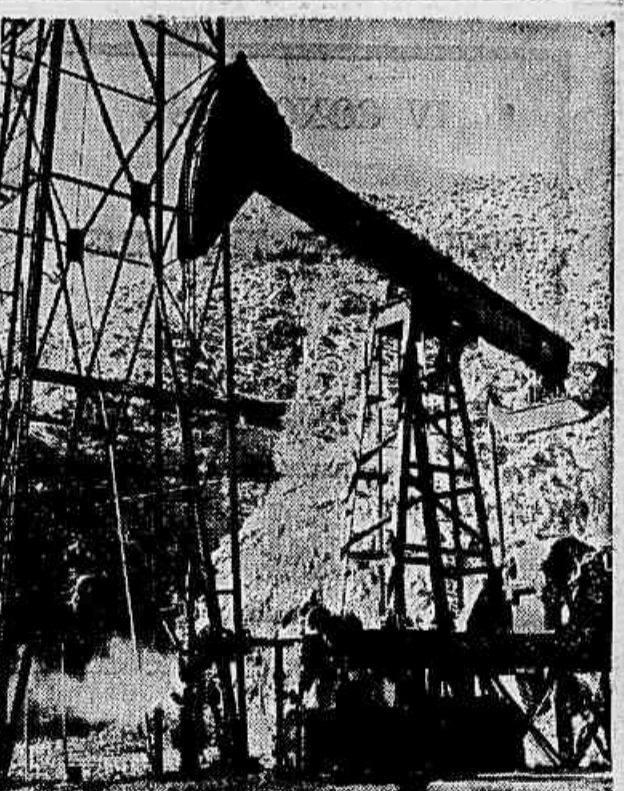
MÚSICA DA AMÉRICA LATINA EM MOSCÚ

ANA STELA SHICK PARTICIPOU DO CONCERTO

MOSCÚ, 12 (A.F.P.) — Realizou-se ontem uma apresentação de Música da América Latina, organizada pela União dos Compositores da U.R.S.S. e pelo V.O.K.S. (Sociedade de Relações Culturais com o Estrangeiro), sob a presidência do compositor Novikov. Foram executadas músicas da Argentina, Bolívia, Brasil, México e Uruguai.

A pianista brasileira Ana Stela Shick tomou parte no concerto, juntamente com pianistas soviéticos. Foi, também, projetado um filme musical argentino.

Na assistência, viam-se algumas personalidades diplomáticas, especialmente os embaixadores da Argentina e México, srs. Leopoldo Bravo e Alfonso Rosenzweig.



Uma das numerosas sondas em atividade nos campos petrolíferos de Iumen. (Foto Sin Hwa, distribuída pela Inter Press)

vimento da produção eleva-se o nível material e cultural dos trabalhadores da China. Os salários crescem cada ano. As dotações para seguros sociais atingiram 480 milhões de iuans. Mais de 5 milhões e 300 mil operários e empregados foram beneficiados pela assistência social.

O desemprego era uma calamidade na velha China. Depois da organização da República Popular a questão da luta contra o desemprego dedica-se grande atenção. De julho de 1950 a 1954, o resultado de grandes realizações econômicas, mais de dois milhões de desempregados conseguiram trabalho.

O seu plano de realizações econômicas a China realiza com a ajuda da União Soviética e das democracias populares. Há 156 empresas que se constroem com a ajuda da União Soviética, são as fundamentais no primeiro plano quinquenal. Em todas as mais importantes obras de construção ajudam especialistas soviéticos.

Nas fábricas da União Soviética preparam-se operários chineses, o que acelera o domínio da nova técnica e

erla o esqueleto dos quadros chineses altamente qualificados.

Desenvolve-se dia a dia o comércio da China com a URSS e as democracias populares. Muitas máquinas, aparelhos e instrumentos recebem a China dos países irmãos. A Rumania nos enviou uma brigada de perfuradores que nos ajuda a desenvolver a indústria petrolífera de Iumen. Especialistas tchecos ajudam-nos a ajustar a primeira turbina a vapor com uma potência de 6 mil quilowatts.

A experiência dos operários chineses indica que os seus interesses são intimamente ligados aos dos povos dos países irmãos. Eles interessam-se profundamente pela construção na URSS e nos países de democracia popular e orgulham-se dos êxitos dos trabalhadores desses países. Os operários que regressam da URSS e das democracias populares informam aos trabalhadores chineses dos êxitos dos povos irmãos.

Os operários chineses amam profundamente a paz e lutam ativamente por uma paz firme na Ásia e em todo o mundo.

Nos últimos cinco anos mais de 85 delegações operárias da China visitaram outros países e participaram de diferentes conferências. A China chegou mais de 500 delegações operárias da Federação Sindical Mundial e de sindicatos de mais de 40 países. Também no futuro a classe operária chinesa fortalecerá sua unidade com a União Soviética, com os países de democracia popular, fortalecerá os laços de amizade com a classe operária de todo o mundo, contribuirá com todas as suas forças para a causa da defesa da paz na Ásia e em todo o mundo.

(Tradução da «Pravda»)

Falsas as Alegações dos Moínhos de que não Podem Pagar o Aumento

Os donos dos Moínhos recusaram-se a comparecer a uma mesa redonda para debater com os operários a proposta de aumento de salários apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores. Alegaram já haver concedido um aumento de 11%, o que consideram correspondente à elevação do custo de vida. Alegam também não se encontrar a indústria em condições financeiras para arcar com maior acréscimo nos salários. Essa alegação é inteiramente falsa. Toda a imprensa

noticiou, através de um telegrama procedente da Londres, que o presidente do Moínho Inglês (The Rio Flour Mills & Granaria) afirmou em relatório que, apesar das restrições impostas pelo governo brasileiro para a importação de farinha de trigo, os lucros obtidos no período de 12 meses (até 30 de setembro de 1954), foram consideráveis. Ascendiam a 116 milhões de cruzeiros, ou seja, duas vezes mais que no mesmo período do ano anterior, quando os lucros foram de 54 milhões.

Este fato põe por terra o argumento patronal. Por outro lado, sabe-se que alegavam não ter condições para pagar o aumento. E justamente no período em que isso foi concedido é que dobraram os lucros. Por tudo isto os operários em moínhos decidiram a prosseguir em sua luta por aumento, do que tratarão na Assembleia de hoje.

As bases inicialmente pleteadas eram: aumento geral de 1.200 cruzeiros e mais 400 para os profissionais que não foram beneficiados pelo salário mínimo.

Destacada Participação da Delegação Brasileira na Conferência Internacional de Servidores Públicos

Sobre o importante conclave internacional dos servidores públicos fala a IMPRESSA POPULAR o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da U.N.S.P., e secretário da delegação — Estreitados os laços de unidade entre os servidores públicos de todos os países — Programa de conferências e palestras dos delegados

A propósito da reunião da Conferência Internacional de Servidores Públicos, realizada em Viena, de 13 a 16 do mês passado, o da qual participou numerosa delegação brasileira, representando a UNSP, ouvimos o secretário-geral dessa importante associação, sr. Edgar Leite Ferreira, que

nessa conclave foi o secretário da representação enviada pelos servidores públicos de nosso país.

engenheiro chefe da C.A.P. dos Ferrovias e Empregados em Serviços Públicos de Minas Gerais, tesoureiro; Ivo Monteiro Gulzo, artífice do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; João de Deus Rocha, tesoureiro do IAPI; drs. Aspasia de Oliveira Pires, médica da Secretaria de Saúde Minas Gerais, Caruso Geraldo Ferreira da Silva, do Ministério da



Aspecto parcial do plenário da Conferência Internacional de Servidores Públicos. No primeiro plano a delegação brasileira

Fazenda, Geraldo Blizzotto, médico do IAPI; Leonidas Taborda Ribas, advogado da Secretaria do Trabalho do Paraná; e Bravillo Diniz, advogado do P.E.R. de Minas Gerais.

se empenharam os médicos de nosso país em torno da aprovação da lei 1.082, e outros delegados. Coube-me a honra de apresentar o relatório geral sobre as atividades da UNSP, suas lutas e reivindicações, trabalho esse de autoria do colega Lydo Hauer, previamente discutido e aprovado pela diretoria executiva de nossa organização.

Grupo de Correspondentes, sendo 5 na Europa e 1 por cada um dos países participantes da Conferência de Viena ou que venham posteriormente a aderir ao referido Comitê. O Delegado Correspondente do funcionalismo brasileiro junto ao Comitê será indicado pela UNSP.

SOLIDARIEDADE AOS CAMPESES DESPEJADOS

Os lavradores do Barro Branco, atendendo ao apelo da Associação dos Lavradores Fluminenses no sentido de que seja dada toda a solidariedade aos camponeses do ramal de Xerém, vítimas de ilegal despejo, enviaram-lhes 13 dúzias de cana, 23 calças de banana e 200 quilos de alpim.

CONFÉRENCIAS DE DIVULGAÇÃO

Concluiu o secretário-geral da UNSP anunciando a próxima realização em todos os Estados do Brasil, de palestras e conferências dos membros da delegação brasileira a I Conferência Internacional, com o objetivo de levar ao funcionalismo público brasileiro o relatório dos trabalhos da comissão histórica conclave e a importância e significação das resoluções adotadas.

TRABALHADORES EM MOÍNHO

Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS
TRABALHADORES EM MOÍNHO
Por ter sido negado o aumento pleiteado pelos operários dessa categoria, reuniram-se em seus sindicatos, hoje, os trabalhadores e moínhos para deliberarem sobre o assunto, às 18 horas.

COMERCIAIS
A numerosa corporação dos comerciais reuniram-se, dia 20, na sede de seu sindicato, onde deverá ser apreciado o aumento salarial. Essa Assembleia marca o início da luta em que se empenhará mais uma vez a corporação dos comerciais.

OFICIAIS DE BANHEIRO E CABELLEIRO
Reunir-se-ão dia 20, esses profissionais, na sede do Sindicato dos Oficiais de Banheiro e Cabelleiro, para assentarem as bases definitivas do aumento de seus salários a serem apresentadas aos patrões através de memorial.

ELEIÇÕES
TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

TRABALHADORES EM MOÍNHO
Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

RECLAMAM OS OPERÁRIOS DO ESTALEIRO NITERÓIENSE

Compareceu à nossa Sucursal, em Niterói, uma comissão de operários do estaleiro da Cia. M. S. L., localizada à Rua Vilagea, Caribla n.º 1, Ponta da Areia.

ATUAÇÃO DOS DELEGADOS BRASILEIROS

Foi a seguinte a constituição da delegação brasileira, segundo nos informou o sr. Edgar Leite Ferreira, presidente da delegação: dr. Vasco José Taborda Ribas, secretário do Tribunal de Contas do Paraná, presidente da delegação; dr. Edgar Leite Ferreira, Prático Rural do Ministério da Agricultura, secretário da delegação; dr. Joel Amaral,

PROTESTA CONTRA A DECISÃO JUDICIAL

O operário Roberto Silva, empregado da firma João Carlos Vital Escritório Técnico, esteve em nossa redação para protestar contra a decisão judicial de que foi vítima.

PROTESTA CONTRA A AMEAÇA DE INTERVENÇÃO

Esteve, ontem, em nossa redação, o fogista da Marinha Mercante Paulo dos Santos, protestando contra a ameaça de intervenção ministerialista no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas. Adiantou que é dever de todos os trabalhadores ce-

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

LOUVA A ATITUDE DO SOLDADO FRANCÊS

Referindo-se a atitude assumida pelo cidadão Claude Bordet, enaquis durante a ocupação da França, que deu-lhe toda a sua meda-

DESPEDIDO COM 26 ANOS DE CASA

Informa-nos por carta, um camponês de Campos, de uma irregularidade verificada numa fazenda dessa localidade, de propriedade do dr. Olimpio Pinto.

A TELEFONICA PODE PAGAR O AUMENTO

Comenta por carta, o leitor Antonio Gambetta Barbosa, a mentira da Companhia Telefônica quando diz que não pode pagar mais aos operários porque é deficitária, e lembra as duas escrituras que a companhia possui — uma para os curiosos e governo brasileiro, e outra para os acionistas. Subordinando o aumento de salários ao aumento das tarifas, com essas duas escrituras, diz o missivista, só viria isso a diminuir os lucros desse truste. Escrevendo que na Câmara da Cidade só existem verdadeiros empregados do grupo Light, sugere-nos o leitor que publicamos os nomes e endereços dos edis que votaram favoravelmente à companhia luso-canadense. Isto faria com que recebessem estes traidores do povo carioca, telegramas de protesto, memoriais, manifestações enfim de desgosto pela atitude antipopular que tomaram.

ASSEMBLEIA DAS MÃES

De Campos recebemos carta de Maria Neusa Aguiar, secretária da Assembleia Regional das Mães, que nos informa:

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIENCIA DA IMPRESSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

MAQUINA IMPRESSORA "LUDAX"

venho-se — Ver a tratar na Rua Sacadura Cabral, 359

PINTOR PISTOLEIRO

possuindo compressor e pistola, dispo-

RAPAZ forte oferece-se para qualquer serviço. Recados para esta redação com Aldeias, ou para a Rua São Sebastião, 465, fundos, Tel. 22-3070.

UM SENHOR para qualquer serviço que não dependa de profissão como jardineiro, etc. Recados para esta redação.

PREGISA-SE

PROCURA-SE quarto no centro ou adjacências. Preço módico. Recados por favor para Aldeias nesta redação — urgente.

CARTAZ Alfaiate Moderno

Prezados leitores, pagas-se bem. Tratar a Rua João Paulo Duarte, 19 s/ 7. Tel. 42-7707. Ou ao lado da Mesbla.

PRECISA-SE um pedreiro para discar. Tratar pelo telefone 22-8557.

AUTO PECAS JENCO

Pecas para carros Japoneses Javelin, Morris, Singer, etc. Tratar com João Paulo Duarte, 19 s/ 7, 42-7707.

CARPENTEIRO

Executa-se serviços de carpinteiro em geral. Recados na Portaria desta jornal. Tel. 22-3070 José C. de Souza.

VENDE-SE um vestido de noiva de cetim francês com solido, marmem 44. Tratar pelo tel. 22-4680.

PRECISA-SE de soldador elétrico. Av. dos Comerciantes, 1179. Tel. 22-5555.

EM PEQUENA GRANJA, precisa-se de um empregado, que saiba tirar leite e tratar de animais. Dese casa, comida, onde possa combinar na própria granja, a R. Capitão Mendez, 1333, Jacarepaguá. Quem não estiver em condições é inútil se apresentar.

PRECISA-SE de soldador elétrico. Av. dos Comerciantes, 1179. Tel. 22-5555.

PRECISA-SE de soldador elétrico. Av. dos Comerciantes, 1179. Tel. 22-5555.

PRECISA-SE de soldador elétrico. Av. dos Comerciantes, 1179. Tel. 22-5555.

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIÓGENES ARRUDA

IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 1954

Dezembro de 1954 a Fevereiro de 1955

PREÇO CR\$ 10,00

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 40-8310

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 137 — Tel: 42-4090

HOJE UMA CERTA CABANA

HORARIO: Terças, quartas e sextas: 21,00 horas. Quintas e domingos: 16 e 21 horas. Sábados: 16, 20 e 22,30 horas

OLTIMAS SEMANAS

Com Tônia Carrero, Glauter Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adolfo Celi.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Finalmente pela hormonioterapia e alta frequência específica da vibração precoce da fase sexual no homem e na mulher. Irredutível. Exatidão e segurança nos casos indicados. Entregam-se a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JUAN, 56 - 9º andar - Conjunto 905 - TEL. 42-8330

CASIMIRO ELETRICISTA RADIO TECNICO

Executa-se serviços a domicilio. Organogramas grátis. Recados pelo telefone: 67-6460.

O SAPS TEM VERBA, MAS NÃO QUER PAGAR O ABONO

Os servidores do SAPS até hoje não receberam o abono especial temporário que lhes é assegurado por lei. O diretor daquela autarquia, quando solicitado a tomar providências no caso, alega falta de verba para proceder ao pagamento do abono. No entanto, o SAPS alugou, no Largo de São Francisco, 34, quatro andares do 14 ao 17, onde instalou algumas repartições, pagando mais de duzentos mil cruzeiros de aluguel mensal. Além disso, o diretor do SAPS toma medidas repressivas contra os funcionários, quando reclamam o pagamento do abono, como no caso da nutricionista doutora Lindomar Bastos, que foi suspensa por dez dias.

TAMBÉM NÃO RECEBEM Os servidores do Serviço

PROTESTA CONTRA A AMEAÇA DE INTERVENÇÃO

Esteve, ontem, em nossa redação, o fogista da Marinha Mercante Paulo dos Santos, protestando contra a ameaça de intervenção ministerialista no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas. Adiantou que é dever de todos os trabalhadores ce-

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

REUNIOES

Para discutir o Plano e a apresentação de emendas específicas, que ainda serão enviadas à Câmara através da U.N.S.P., serão realizadas várias reuniões. Assim, ontem, na sede da U.N.S.P., às 19 ho-

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Prosseguirão em Rítmo Crescente os Debates

</

Confirmado: América x Santos, Domingo, em Vila Belmiro

1º Tempo — São Paulo 2x0; Final — Flamengo 3x2!

Depois de estar perdendo por 2 x 0, o bicampeão carioca abateu o São Paulo por 3 x 2 — Evaristo (2) e Índio marcaram os tentos rubro-negros — Irregular um dos gols paulistas

Sensacional triunfo colheu o Flamengo ontem à tarde, no Pacembu, ao enfrentar o São Paulo em jogo válido pelo Torneio Rio-São Paulo. Depois de estar perdendo no primeiro tempo por 2 x 0, sendo que um tento dos paulistas

listas foi conquistado de maneira irregular, o bicampeão carioca reagiu espetacularmente na etapa final e marcou um espetacular triunfo, obtendo-o após uma atuação brilhante em toda a etapa derradeira da luta.

Reviu o Flamengo os seus grandes dias, podendo-se dizer que os 3 x 2 alcançados ontem no Pacembu, onde o Flamengo não venceu há muito tempo, fizeram recordar a vitória recente entre o rubro-negro e o Vasco, quando o grêmio da Gávea, usando a sua tradicional fibra, conseguiu abater o esquadro de Ademir.

OS GOLS

Aos 3 minutos do primeiro tempo, Paraíba, ajeitando a

bola com uma das mãos, marcou o primeiro gol do São Paulo. Por incrível que pareça, o tento valeu.

Aos 23 minutos o mesmo Paraíba marcou um gol espetacular, aumentando assim a vantagem dos sampaulinos para dois.

No período final Evaristo, aos 16 minutos, marcou o primeiro gol do Flamengo.

Aos 30 minutos, Índio, aproveitando-se de uma falha do Paraíba, empatou a partida.

Finalmente, aos 41 minutos, Evaristo completou uma jogada de índio e liquidou definitivamente a partida, que terminou favorável aos cariocas por 3 x 2.

OUTROS DETALHES

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), o juiz, errou no assinalar o primeiro gol do São Paulo, uma vez que Paraíba ajeitou a pelota com a mão, antes de arremessar.

A renda foi de Cr\$ 106.825,00.

Os quadros jogaram assim: SÃO PAULO: Poy; Cláudio e Pirani (Turelo); Vitor (Pini); Alfredo e Turelo (Vitor); Roque, Paraíba (Negri); Gilio, Dino e Walter (Canoê).

FLAMENGO: Chamorro; Leoni e Pavão; Walter (Luiz Roberto); Jada e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Esquerdinha.

ZATOPEK EM BUSCA DE NOVO RECORDE

PRAGA, 12 (A. F. P.) — O corredor Emil Zatopek tentará oficialmente depois de amanhã, sábado, bater seu próprio recorde mundial dos 10.000 metros, que detém desde junho de 1954, com o tempo de 28'54" e 2/10.

A tentativa terá lugar no estádio de Houska, a uns 20 quilômetros desta capital.

Depois de amanhã também o atleta Dolezal procurará derubar seu recorde mundial de 20 quilômetros (1 h., 30', 26" e 4/10). No dia 5 do corrente Dolezal bateu o recorde mundial das 5 milhas, no tempo de 35'. Esse recorde estava em poder, desde 1952, do inglês Hardy, com 35' e 15".



Índio "carimbou" ontem o arco de Poy

Hugo Fracaroli à IMPRESSA POPULAR:

"PARA O FLUMINENSE MORREU O ASSUNTO AMÉRICO"

Nada de concreto sobre a permuta Telé-João Carlos por Dino-Ruarinho — Também o zagueiro Bibi não está em entendimentos com o tricolor — Procura de reforços só após a excursão à Europa

O repórter lança a pergunta pelo telefone:

— O Fluminense vai trocar João Carlos e Telé por Dino e Ruarinho?

Hugo Fracaroli, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Tricolor, responde:

— Não há nada nesse sentido. Nem o Fluminense procurou o Botafogo com este objetivo. Nem o Botafogo nos consultou.

— Mas há viabilidade nessa permuta?

— Tudo é possível nesse mundo... Porém, de concreto, repito, nada existe.

MORREU O ASSUNTO AMÉRICO

— Dizem, de São Paulo, que Américo virá mesmo para o Fluminense.

— Posso lhe dizer que o assunto Américo morreu para o Fluminense.

— Outras fontes informam que o tricolor somente comprará Américo no caso de vender João Carlos para o Botafogo.

— Outra fantasia, João Carlos vai à Europa. E' um

titular do time do Fluminense.

NADA COM BIBI

Depois de nos informar que o ponteiro Miguel foi contratado por três meses pelo Fluminense e que excursionará à Europa com o clube, esclareceu-nos o sr. Hugo Fracaroli que não existe nenhum entendimento para que o zagueiro Bibi, do Bonsucesso, se transfira para as Laranjeiras.

— Algum jogador em vista? — Por enquanto estamos preocupados com a excursão à Europa. Na volta, pensamos na contratação de jogadores para o nosso quadro.

PARA O JOGO CONTRA O BOTAFOGO

Atuará modificado o quadro do Real de Madrid

MADRID, 12 (AFP) — Como é sabido, no domingo será realizado no Estádio Bernabéu o encontro amistoso internacional de futebol entre o «Real Madrid» e o clube brasileiro «Botafogo».

O «Real Madrid» está com seus jogadores Oliva e Olsen contundidos, e não poderá dispor de Zarraga Rial e Gento, porque estarão concentrados para a partida contra a Inglaterra, e também de Perez Paya.

Em vista disso, e como o

encontro é em benefício da Associação de Imprensa de Madrid, o «Real Madrid» será reforçado pelos jogadores Valdez, do «Real Valladolid», provavelmente Collar, do «Atlético de Madrid», e Beltran, do «U. D. de las Palmas».

O «Real Madrid», em todo caso, apresentará o seguinte conjunto: Alonso, Navarro e Beltran; Lesmes II, Manolin e Alenza II; Castano, Joseito, Di Stefano, Molowny e Valdez (ou Collar).

Ultimas notícias

Os vasconos seguirão, hoje, às 11.40 hs., de ônibus, para São Paulo, onde domingo o clube da colina enfrentará o Palmeiras pelo Torneio Rio-São Paulo.

...

O Olaria, que seguiu para o Ceará, deverá retornar segunda-feira a esta capital, já que surgiu uma oportunidade para os baristas se exibirem no México. Para esta temporada os olarienses pretendem levar como reforços os jogadores Laerte, Ernani, Dejar (do Vasco), Aristosto e Carlyle (do Botafogo).

...

Ficou decidido que o jogo América x Santos será mesmo domingo, em Vila Belmiro.

...

Fadel Fadel, falando ontem à IMPRESSA POPULAR, informou que nada existe de concreto, no momento, sobre uma excursão do Flamengo ao Paraguai e Peru. Revelou, porém, que há possibilidade do bicampeão carioca jogar naqueles países.

...

Os bangueses treinaram em conjunto ontem. Venceram os titulares por 5x2.

...

A C.B.D. não aceitou o oferecimento do Atlético de Madrid, que desejava participar da Copa Riyadavia.

...

ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00, tropical, Cr\$ 180,00, cambrala, Cr\$ 220,00, Nilord a Cr\$ 350,00, Nilord de algodão Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alameda 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

...

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETHIA MOURAQUES DE UNIO 2, Grupo dos Advogados Inat. 185 — Rua Alvaro Alvim, 94, 4º andar, Grupo 402. Tel. 52-4255.

DR. RINAL FALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º andar, sala 1509 — Tel. 42-1159.

DR. A. CALHEIROS BOMFIM — Calças Tênis, Rua 54, Grupo 1109 — Tel. 52-7276.

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Ernesto Braga, 290, sala 203 — Diariamente das 15.30 às 17.30 horas — Tel. 42-7139.

DR. OSAMUNDI BERRA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 602 Das 16 às 18 horas. Tel. 52-9773.

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Farm. Químicas e Químicas, 351 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 91, 3º andar, sala 902 — Tel. 52-3515.

DR. ANTONIO JUSTINO FREITAS — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 154, 10º andar, salas 1003-4. Tel. 52-3515.

DR. URBANO FONSECA — Médico — Segunda, quarta e sexta-feras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 91, 3º andar, sala 902 — Tel. 52-3515.

TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades.

Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81.

...

REVANCHE NO BOX

TOQUIO, 12 (AFP) — Foi fixado para o dia 30 do corrente, nesta capital, a partida de desempate relativa ao título de campeão mundial de boxe, categoria peso mosca, entre o argentino Pascual Perez, atual detentor do título, e o nipônico Yoshio Shirai.

O organizador da partida, Ken Jimbo, e o treinador de Perez, Felipe Segura, escolheram aquela data hoje, na embalagem da Argentina.

...

CARLOS ALFAIATE

Confecções para homens e senhoras.

PREÇOS MÓDICOS

Rua General Polidoro, 156, sob. BOTAFOGO

Interessado o Bangu Em Jogadores Novos

Domingo um treino com todos os novatos em experiência

O Bangu F. C. foi sempre um dos grêmios mais procurados por jovens jogadores, que procuram um lugar ao sol no cenário futebolístico. Sediado no subúrbio de Moca Bonita, recebe em todos os dias de treino, dezenas e dezenas de caras novas, vindos em sua maioria dos subúrbios circunvizinhos.

TARDE DANÇANTE, NO FLAMENGO

A Direção social, por nosso meio, comunica aos senhores associados que fará realizar domingo próximo, dia 15, das 18 às 21 horas, uma atraente «Tarde Dançante», no andar térreo da luxuosa sede da Av. Ruy Barbosa, 170, onde está localizado o «Bar dos Tricampeões», de propriedade da dupla Biguá-Jayme. Traje: passeio completo.



* Comunicamos aos senhores associados que a direção social fará realizar domingo próximo, dia 15, no horário das 18 às 21 horas, no andar térreo da sede da Av. Ruy Barbosa, 170, onde está localizado o «Bar dos Tricampeões», de propriedade da dupla Biguá-Jayme, uma atraente «Tarde Dançante», animada por Valinho e seu conjunto. Traje: passeio completo.

* Um acontecimento em homenagem à numerosa petizada rubro-negra e que certamente virá atrair até a atenção de todo o quadro social do Flamengo, será, sem dúvida alguma, a audição do «Clube do Guri da TV Tupi», sob a direção de Samuel Rosenberg, a realizar-se no próximo domingo, dia 15, das 18 às 19 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, tel. 25-6001.

* O nosso estimado padre Campos Goes, por nosso meio, está convidando os associados e amigos do Flamengo a tomarem parte na Páscoa dos Homens, que se realizará na Matriz do nosso padroeiro São Judas Tadeu, no próximo domingo, dia 15, às 3 horas da manhã.

* Todas as quintas-feiras, a Emilação Continental, sob o comando de Valdir Amari, está levando no ar, às 20.35 horas, «A Voz do Flamengo», um programa de Pedro Nunes, com a colaboração do redator desta seção que tem a honra de ser o apresentador.

* Na segunda rodada do campeonato da 4ª divisão masculina (juvenil), o Fluminense enfrentará o Tijuca, domingo, pela manhã, às 10 horas, no Ginásio da Gávea.

* Os círculos sociais rubro-negros aguardam com interesse o espetáculo teatral do próximo dia 19 do corrente, às 21.30 horas, na sede da Av. Ruy Barbosa, 170, onde o Fluminense apresentará «Meus Adoráveis Maridos», com o elenco dos atores profissionais. Traje: passeio completo.

* Hoje e todas as noites, a partir das 20 horas, na sede do «Clube do Guri da TV Tupi», sob a direção de Samuel Rosenberg, a realizar-se no próximo domingo, dia 15, das 18 às 19 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, tel. 25-6001.

* O nosso estimado padre Campos Goes, por nosso meio, está convidando os associados e amigos do Flamengo a tomarem parte na Páscoa dos Homens, que se realizará na Matriz do nosso padroeiro São Judas Tadeu, no próximo domingo, dia 15, às 3 horas da manhã.

* Todas as quintas-feiras, a Emilação Continental, sob o comando de Valdir Amari, está levando no ar, às 20.35 horas, «A Voz do Flamengo», um programa de Pedro Nunes, com a colaboração do redator desta seção que tem a honra de ser o apresentador.

* Na segunda rodada do campeonato da 4ª divisão masculina (juvenil), o Fluminense enfrentará o Tijuca, domingo, pela manhã, às 10 horas, no Ginásio da Gávea.

* Os círculos sociais rubro-negros aguardam com interesse o espetáculo teatral do próximo dia 19 do corrente, às 21.30 horas, na sede da Av. Ruy Barbosa, 170, onde o Fluminense apresentará «Meus Adoráveis Maridos», com o elenco dos atores profissionais. Traje: passeio completo.

* Hoje e todas as noites, a partir das 20 horas, na sede do «Clube do Guri da TV Tupi», sob a direção de Samuel Rosenberg, a realizar-se no próximo domingo, dia 15, das 18 às 19 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, tel. 25-6001.

* O nosso estimado padre Campos Goes, por nosso meio, está convidando os associados e amigos do Flamengo a tomarem parte na Páscoa dos Homens, que se realizará na Matriz do nosso padroeiro São Judas Tadeu, no próximo domingo, dia 15, às 3 horas da manhã.

* Todas as quintas-feiras, a Emilação Continental, sob o comando de Valdir Amari, está levando no ar, às 20.35 horas, «A Voz do Flamengo», um programa de Pedro Nunes, com a colaboração do redator desta seção que tem a honra de ser o apresentador.

Alguns revelam «pinta», outros são «pé tortos», existindo também os que ficam no meio-termo, isto é, prometem alguma coisa.

A VEZ DOS NOVOS

Atualmente os dirigentes bangueses, já livres do esdrúxulo processo de contratação «medalhões» então firmemente interessados em aproveitar ao máximo esse material humano, seguindo seu programa de renovação de valores. Os Zizinhos, Dêcios, Nívios e Torbís não são eternos e mais dia menos dia serão obrigados a pendurar as chuteiras, precisando portanto o Bangu ir cuidando de formar elementos capazes de servir-lhe em qualquer circunstância.

Desejam os dirigentes bangueses examinar de perto os jogadores em experiência no clube, a fim de poder separar o «joio do trigo», contratando os que realmente tem «bossa» para o futebol e dando o «bilhete azul»

aqueles considerados «de nada».

PROVA DEFINITIVA

Assim sendo, a direção técnica do clube de Moca Bonita resolveu marcar para o próximo domingo, na cancha da Vila Hípica, um treino para todos os jogadores em experiência. Será uma espécie de eliminatório, um exame final onde os aprovados serão admitidos no clube.

O treino, como vemos, reveste-se da maior importância para o Bangu. Muitos valores novos deverão despojar, surgido como reforços para os próximos campeonatos.

Procedendo assim, o Bangu está no caminho certo, pois formará dentro do próprio clube um celeiro de jogadores capazes de suprir as necessidades periódicas de renovar setores de sua equipe.



Calazans, ponteiro do Bangu, é uma «gria» do clube suburbano

LIVROS

CONTEISMO — SOCIALISMO — POLÍTICOS — VIAGENS — ROMANOS, ETC.

Escolares e outros assuntos, compra na

LIVRARIA A. BRABIELAS

Rua Regente Feijó, 43 — Fone: 43-0133

EM AMAURY VOCE COMPRARA

dois blusões pelo preço e ainda sobrá o dinheiro da passagem. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Alameda 318 — 1º andar.

FAÇA UMA ASSINATURA

mensal de EXPERIENCIA DA IMPRESSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00...

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º andar. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8735



Telé. Fracaroli não sabe do ingresso do ponteiro no Botafogo

GRANDE PRÊMIO DE MONTE CARLO

STUTTGART, 12 (AFP) — Na companhia Daimler-Benz confirma-se que três «Mercedes» participarão no Grande Prêmio de Monte Carlo, em 22 do corrente.

Os pilotos serão, como estava previsto: Juan Manuel Fangio, Stirling Moss e Hans Hermann, este último substituído Karl Kling ferido em 1º de maio, durante a prova das 1.000 milhas. Informa-se a esse respeito, que Karl Kling sairá amanhã do hospital de Roma, onde se encontra em tratamento, para voltar a Stuttgart. Não poderá, todavia, reiniciar seu treinamento antes de algumas semanas.

IMPRESSOS COMERCIAIS, PROPAGANDA, COMPOSIÇÕES PARA JORNAIS, ETC.

Nitidez — Perfeição — Pontualidade

Tratar com Antônio Luiz, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Tel.: 22-3070

CASTILHO TREINOU CONJUNTO ONTEM

Participou do «match»-treino Fluminense x Bonsucesso, em que os leopoldinenses venceram por 1 x 0 — Em ação também o ponta Miguel

Fluminense e Bonsucesso disputaram na tarde de ontem, na cancha de Telxera de Castro, um «match»-treino, tendo os tricolores se feito representar por uma equipe mista.

A vitória pertenceu ao Bonsucesso, por 1 x 0, tendo assimulado por intermédio do atacante Azuilo, na etapa final.

CASTILHO, A ATRAÇÃO

No arco do Fluminense,

nos primeiros 45 minutos do «match»-treino, esteve em ação o grande goleiro Castilho. Ausente há longo tempo dos gramados por força de uma intervenção cirúrgica sofrida, o seu reaparecimento, encheu de júbilo a torcida tricolor e constituiu-se na nota de maior realce do encontro amistoso de ontem.

Enquanto esteve guardando o arco tricolor, o extraordinário goleiro saiu-se da melhor forma, tendo tido mes-

mo oportunidade de realizar grandes intervenções.

QUADROS

As equipes atuaram assim formadas:

BONSUCESSO: Pompéia, Tão (Edson) e Gonçalo (Mauricio); Pacheco (Waldemar), Domingos (Dêcio) e Paulo; Nobre (Hélio), Hélio (Azuilo), Naval (Médio), Jair e Nilo (Joãozinho).

FLUMINENSE: Castilho (Adalberto); Getúlio (Jair) e Roberto; Marzulo, Pinguela e Bigode; Miguel (Otávio), Ramiro (Alecir), Osvaldo, Waldemar e Luiz Carlos.

Miguel, contratado pelo Fluminense por 3 meses, também se saiu bem.

Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Móveis, utensílios e utensílios — Material para construção — Material para pintura — Material para costura — Material para culinária — Material para higiene — Material para educação — Material para recreação — Material para saúde — Material para segurança — Material para transporte — Material para comunicação — Material para informação — Material para entretenimento — Material para educação — Material para recreação — Material para saúde — Material para segurança — Material para transporte — Material para comunicação — Material para informação — Material para entretenimento

CAFE HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras — De tudo para todos — Ambiente de primeira ordem — Rua Pedro Ernesto, 80 — Saúde

LEILÃO EUCLEIDES

Leilões, vendas, etc. — Estruturas e seguimento de vendas — Rua Montezuma, 15 — Tel. 23-1232

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa — Móveis estofados em geral — Formas — Capas — Cortinas — Decorações — Rua Montezuma, 15 — Tel. 23-1232



Castilho voltou aos coletivos ontem. Uma boa notícia, principalmente para os tricolores

DENTRO DE 60 DIAS ENTREGA DOS TRANSPORTES COLETIVOS À LIGHT



Ônibus, lotações, bondes e micro-ônibus — tudo sob controle de uma empresa única, dirigida por tubarões a serviço da Light, em conformidade com o plano da CETEL — é o sonho do sr. Alim Pedro

PREPARA A PREFEITURA A EXTINÇÃO DAS LINHAS DUPLAS — SERÃO ELIMINADAS AS PEQUENAS EMPRESAS — QUE SE MOBILIZE O POVO CONTRA A MONSTRUOSIDADE TRAMADA PELA PREFEITO

As novas modificações do tráfego de coletivos estarão em vigor dentro de 60 dias, afirma-se no Palácio Guanabara. Até então já deverá estar concluída a estação de baldeação que está sendo preparada na Rua São José. Assim, serão imediatamente eliminadas todas as linhas duplas, o que já foi feito com algumas nas primeiras modificações.

MONOPOLIO

Sob a capa de municipalização dos transportes, as modificações que estão sendo introduzidas nesse setor visam a entregar os veículos coletivos (bondes, ônibus, etc.) a um grupo de empresas, mediante preparatória para a realização de uma empresa monopolista, de acordo com o plano da CETEL — empresa da Light que atua como órgão consultivo da PDF para assuntos referentes aos serviços públicos. Através da CETEL, a Light manobra para que a municipalização do serviço de transporte coletivo se transforme, na realidade, na entrega dos transportes a um grupo de tubarões sob controle da própria Light.

Os que se preparam para monopolizar o sistema de

transporte de passageiros no Distrito Federal, com a ajuda da Prefeitura, estão ao mesmo tempo tomando todas as medidas para que sejam liquidadas as pequenas empresas de ônibus e lotações.

AS NOVAS MODIFICAÇÕES

As alterações que serão introduzidas agora virão concretizar o plano já anunciado pelo diretor do Departamento de Concessões, sr. Arnaldo Monteiro, cujas primeiras investidas nesse sentido são repetidos protestos levantados em toda a imprensa.

Serão redistribuídas todas as linhas de ônibus e lotações, de modo a que cada empresa fique com uma zona só para si, acabando com a concorrência. A extinção das linhas duplas e a instituição das áreas exclusivas obrigará os passageiros a tomarem mais de um ônibus para se deslocar de uma para outra área. Pretende-se melhorar dos serviços públicos e facilidade para os passageiros, o governo municipal instituirá então o "tráfego mútuo" com bilhetes que deem direito a passar de carros de uma para outra empresa. As grandes empresas não aceitarão passe-

gens das pequenas, o que acabará de liquidá-las. Tal é o plano sinistro do prefeito contra o qual devem mobilizar-se os cariocas.



Jovens operários da fábrica Santo Antônio. O salário que ganham mal dá para comer, muito menos para comprar roupa

Fabricam Tecidos Caríssimos E Nem Algodão Podem Vestir

Em situação desesperadora os têxteis cariocas — Uma tecelã ganhava 10 cruzeiros em cada metro de cetim vendido por 120 cruzeiros — Difícilmente conseguem 2.400 cruzeiros mensais — Inaceitável a atitude dos patrões

Três semanas atrás, os bancários reuniram-se em assembleia no Automóvel Clube. Presenciava os trabalhos, o sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis, que ali expressava o apoio de sua corporação à luta dos bancários. Terminada a assembleia, uma emissora radiofônica fez uma série de entrevistas. E quando abordou o sr. Sebastião dos Reis, esta foi sua resposta:

— Eu saúdo os bancários cariocas, em nome daqueles que vestem tanta gente e não têm nem o direito de vestir.

UMA DURA REALIDADE
As palavras secas e contundentes do dirigente têxtil expressam apenas uma dura realidade. Os operários em fábricas têxteis, que fazem as mãos calosas nas máquinas, transformando o fio nos tecidos que o povo usa, já não têm nem mesmo o direito de usar roupa.

Em nenhuma outra corporação o salário atinge nível tão baixo. A esmagadora maioria dos têxteis trabalha no regime de salário por produção, pelo qual é difícil atingir os 2.400 cruzeiros, salário mínimo de lei. Além de

ganhar tão pouco, o operário têxtil sofre ainda toda uma série de descontos absurdos. Se por mau funcionamento da máquina ou má qualidade do fio, o pano produzido apresenta defeito, o tecido é desmontado no salário. E o desconto é calculado não à base de alguns centímetros da peça, mas de um grande pedaço do corte, que ele paga ao preço de venda no comércio. Ajustando-se a tudo isso os descontos provocados pela cláusula de assiduidade integral, verifica-se que o tecido, ao fim de um mês de trabalho árduo, mal consegue ganhar uns dois mil cruzeiros. E com essa quantia, que já não paga nem o aluguel mensal de uma casa regular, como pode o tecido se vestir?

PRODUÇÃO E SALÁRIO

Os industriais têxteis vêm recusando sistematicamente as propostas de aumento de salário apresentadas pelo Sindicato dos Trabalhadores. Alegam impossibilidade financeira de atendê-los. Será procedente sua alegação? Vejamos um exemplo, dado pela operária Creusa Moura, teceira do Sindicato:

— Quando eu trabalhava

na Tecelagem Carioca, durante certo tempo, fiquei na fabricação de cetim. Nosso salário não era calculado por metros e sim por «passagens» ou «milhas», como chamávamos os números que a máquina registrava à medida que produzíamos o pano. Mesmo assim, conseguíamos saber nossa produção, pois para cada metro de cetim, a máquina registrava, em média, 4 «passagens». E nosso salário era de Cr\$ 2,60 por «passagem». Portanto, em cada metro de cetim produzido, eu ganhava 10 cruzeiros. E sabíamos por quanto a fábrica vendia cada metro desse mesmo tipo de cetim? Nada menos de 120 cruzeiros!

LUTA CONJUNTA

Exemplos como o que vimos acima podem ser citados aos milhares. A fabricação de tecidos dá de fato bons lucros. Por outro lado, não se pode esconder alguns problemas dos patrões. Eles existem mas por culpa do governo, que faz cair o poder aquisitivo do povo, dificulta a compra de máquinas, legaliza criminosos racionamentos de energia elétrica e impede a ampliação do comércio exte-

rior do Brasil. O que não é justo é que os patrões procurem amaihar as dificuldades, intensificando a exploração dos operários.

Se os patrões querem, apolo para lutar contra a carestia, que impede o povo de comprar tecidos, contra os racionamentos de energia, contra a política cambial do governo, estaremos a seu lado. Mas o que não aceitamos é que eles se acomodem com os que causam estas dificuldades e procurem descarregar as sobre nós, recusando aumentar nossos salários.

Afirmativa acima, do tecido Felix Cardoso, secretário do Sindicato, espelha o espírito de luta dos têxteis. Dispostos mais que nunca a afugentar a miséria de seus lares, eles uniram suas reivindicações a de seus companheiros do Estado do Rio. Esperamos agora a resposta patronal ao pedido de fixação da data para uma manifestação, em que expressarão a palavra de ordem do seu Sindicato:

«Os têxteis também querem o direito de vestir».

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Prova de Direito Civil no próximo domingo, às 8 horas

A prova de Direito Civil do Concurso para Oficial da Prefeitura, será realizada no próximo domingo, 15 do corrente, às 8 horas, nos seguintes locais: inscrições de nº 1 a 2.264, Escola Argentina, à Avenida 28 de Setembro, 109; de nº 2.265 a 3.022, Ginásio Pedro Varela, à Rua Joaquim Palhares, 54; de nº 3.023 a 4.392, Escola Celestino Silva, à Rua do Lavradio, 56 e de nº 4.393 a 55.378, na Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora acima determinada, munidos dos respectivos cartões de identificação, lápis-tinta ou caneta-tinteiro. Somente deverão apresentar-se a essa prova, os candidatos que tiverem comparecido às provas de Conhecimentos Gerais e de Português.

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Sem vocês, dificilmente alcançaria meu objetivo».

E' justo o apelo de Ana. Eliseu e seus colegas, ao lançar sua candidatura, afirmaram que não quebrariam a honrosa tradição de ajudismo dos trabalhadores da Light. Até agora, entretanto, ficaram apenas nas palavras. Votos? Nenhum...

— Rute reapareceu ao pessoal da Carris

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 13 de maio de 1955 ★ Nº 1.500

Diretor Das Frotas Acusa: O Governo Faz o Jôgo da Mc-Cormack

O truste ianque não desistiu de conseguir dominar os transportes da Guanabara — Sabotagem à construção naval brasileira — Necessário o comércio com a URSS — Subvenções em vez de aumento de tarifas

Declarações feitas, ontem, pelo sr. Cristóvão Carretero do Nascimento à IMPRENSA POPULAR revelam que o governo está tentando estrangular a Companhia Cantareira e as Frotas Carioca e Barreto, para beneficiar companhias americanas, principalmente a Mc-Cormack, que procura conseguir o monopólio dos transportes na Guanabara e a paralisação dos nossos estaleiros navais.

— Tudo nos é dificultado — friso. Um simples documento para importação de materiais de que precisamos fica preso nas repartições oficiais por longo tempo.

E explica que o truste ianque Mc-Cormack tudo fez para comprar do grupo Jafet as frotas e a Cantareira. Embora não o tenha conseguido, não desistiu deste propósito.

CONSTRUÇÕES NAVAIS

Referiu-se o sr. Carretero, ao seu plano de construções navais. Explica que cinco dos seus estaleiros estão em pleno funcionamento, nos quais foi construída a lanchar Itapu.

— Usamos técnicos, operários e materiais brasileiros — salienta. A lanchar Itapu custou 5 milhões de cruzeiros — muito menos, do que custaria

se construída no estrangeiro. O sr. Carretero mostra-nos uma fatura, em que está especificada a importação de 473.250 dólares e explica: «E' quanto custaria. Nada menos de 12 milhões, estando o dólar a 30 cruzeiros».

— Dentro de 60 dias — continua — começaremos a construção de 26 navios para dois países. Já construímos hélices, pistões, câmaras, molas de seguimento e muitas outras peças. Em breve estaremos construindo também motores.

— Acrescenta que tem um plano vasto de construções: «Um dique seco, na Ponta da Areia, mais estaleiros, ampliação dos já existentes, etc.»

— Construtores estrangeiros, principalmente, dos Estados Unidos — continua —

Explica, a seguir, que requereu o pagamento das subvenções, em novembro do ano passado, tendo sido informado de que «O governo não tem dinheiro». Foi então que a situação de suas empresas foi examinada pela Comissão de Marinha Mercante, a qual propôs um aumento de tarifas. O estudo foi enviado à COFAP, no dia-20 de março último, tendo ela silenciado por algum tempo. Súbito, resolveu fazer também um estudo da escrita da Cantareira e das Frotas.

— A COFAP nos emprestou, a juros de 6% ao ano, 4 milhões de cruzeiros, com os quais pagamos salários aos trabalhadores relativos à segunda e primeira quinzenas de março e abril último — diz.

Conclui, a uma pergunta do repórter:

— Na verdade, um aumento de tarifas seria apenas uma solução provisória, além de prejudicar a população e incompatibilizá-la com a direção da Cantareira e das Frotas. Do que realmente precisamos é das subvenções, isto é, queremos que o governo nos dê o mesmo direito, que dava à direção anterior.

SUBVENÇÃO

O sr. Carretero assinala que, diante de tudo isto, compreende-se melhor a razão da recusa obstinada do governo em não dar aos atuais proprietários da Cantareira e das Frotas as subvenções que eram dadas aos antigos proprietários.

— Isto tem provocado o atraso de pagamento dos salários dos nossos trabalhadores.

Em Luta Pelo Abono Reunem-se os Barnabés

Serão tomadas hoje medidas decisivas — A Prefeitura dispõe de meios para efetivar o pagamento

Será realizada hoje, às 19 horas, uma grande assembleia dos servidores municipais na sede do Clube Municipal, à Rua Haddock Lobo, 377, a fim de se traçar medidas para a conquista do abono especial temporário que já foi pago aos servidores federais.

A PREFEITURA PODE PAGAR

Os barnabés da Prefeitura, depois da vitória sobre o veto do sr. Café Filho que lhes reduzia os salários, estão mais dispostos, apesar da intransigência do senhor Alim Pedro, a conquistá-lo. A Coligação dos Servidores Municipais já esteve no Palácio Guanabara solicitando do prefeito o pagamento do abono. O governador da cidade disse que a Prefeitura não tem dinheiro. Entretanto, na conferência do vereador Levy Neves sobre a questão, este parlamentar desmentiu categoricamente o

Grosseira Trapaceira O Aumento dos Telefones

Desmascarada no plenário da Câmara o golpe da Light pelo vereador Hélio Walcacer — Escandaloso e inconstitucional o projeto 70 — Prossegue a Batalha dos Telefones

Em regime de preferência, entrou ontem em discussão no plenário da Câmara Municipal o escandaloso e inconstitucional projeto de aumento das tarifas telefônicas. Viute e se os vereadores votaram pela preferência.

O sr. Hélio Walcacer foi o primeiro orador inscrito para debater o projeto. Precisa-se de uma mensagem do prefeito que pede o aumento tarifário, manifestando-se, por conseguinte, contra o projeto 70, oriundo de mensagem. Sustentou que somente através de ação declaratória poderia a Telefônica pleitear a revisão contratual. Cria a Telefônica uma companhia de vigiristas.

Como, por conseguinte, aceitar o substitutivo peibatista que manda conceder um empréstimo anual de 45 milhões de cruzeiros à Telefônica para pagar aos tra-

lhadores. Seria descarregar sobre o povo o ônus que a C.T.B. assumiu com os seus empregados.

DOIS APARTES

Durante o discurso do sr. Walcacer, dois apartes devem ser ressaltados: de autoria do sr. Brunini, dizendo que o prefeito Alim Pedro lhe confessara que a comissão de fiscalização, encarregada de verificar as escritas da Light, necessitava de dez contadores, mas só dispunha de um; e também o sr. Geraldo Moreira, procurando defender o P.T.B. das veementes acusações do sr. Walcacer.

Um ponto entretanto, já está acertado: todas as candidatas, sem exceção, vão ser contempladas com valiosos prêmios.

Coluna da Difusão

REUNIÃO DAS CANDIDATAS PARA ESCOLHA DOS PRÊMIOS

Segunda-feira, às 19 horas, em nossa redação — Rute reapareceu ontem e promete surpreender — A pélo de Ana

Quando dissemos, após a primeira reunião conjunta das candidatas, que o concurso iria assumir nova feição, não estávamos enganados. A agradável surpresa de quase 8 mil votos na apuração anterior, veio juntar-se o lançamento de uma nova candidata, Rute Sarandy. E a jovem Rute, que já se afirmava haver desistido, criou ânimo novo. Voto ontem à nossa redação, apurou alguns talões de votos e proclamou em bom som: — Vou surpreender muita gente. Aguardem e verão.

NOVA REUNIÃO

O entusiasmo de que estão tomadas as candidatas e a necessidade de planejamento de suas campanhas, para que sejam melhor sucedidas, levou a ACAID a convocar uma nova reunião das jovens, para a próxima segunda-feira, às 19 horas, em nossa redação. A ela deverão estar presentes, sem exceção, Rosa, Ana, Irene, Marly, Waldeck, Rute, Naegacy e Diode, bem como seus cabos eleitorais.

Entretanto, a principal razão que levou a ACAID a convocar esta reunião foi a necessidade de escolha imediata dos prêmios que receberão as vencedoras do concurso Rainha da IMPRENSA POPULAR. A escolha será feita segunda-feira pelas próprias candidatas, de acordo com as estimativas que apresentarem da arrecadação final do concurso.

Um ponto entretanto, já está acertado: todas as candidatas, sem exceção, vão ser contempladas com valiosos prêmios.

ANA E A CARRIS

Ana Macedo, a vice-líder do concurso, pediu-nos transmitir seu apelo aos trabalhadores em carris, os líderes de sua candidatura: — «Estou trabalhando bastante, com vontade de vencer o concurso, de fazer brilhar mais uma vez a Comissão da Carris. Mas para isso preciso da colaboração de meus cabos eleitorais.

PRÊMIOS AOS COMANDISTAS

A ACAID acaba de instituir, para os comandistas de IMPRENSA POPULAR, os valiosos prêmios abaixo relacionados. Eles serão entregues mensalmente, em nossa redação, de acordo com o controle fornecido pelas comissões e pelos próprios comandistas diários.

PRÊMIOS AOS CENTENÁRIOS

PRÊMIOS: 1º lugar: Medalha de prata de 1ª classe; 2º lugar: Medalha de prata (2ª classe); 3º lugar: Medalha de prata (3ª classe). Além destes prêmios, destinados aos centenários que mais jornais venderem, haverá um outro (Medalha de Bronze), que será entregue a todo ajudista centenario, ou seja, que tenha vendido 100 ou mais jornais em um comando.

COMANDISTAS INDIVIDUAIS

COMANDISTAS INDIVIDUAIS: Os comandistas individuais cujo trabalho será arquivado à base dos cupões de apresentação de um dia de

Cupão do Comandista Diário



Este cupão vale também um voto para o concurso "Rainha da I.P."

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518